

Handwritten signature and initials in blue ink.

Relatório de Gestão



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 7 and a signature.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão de 2016 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, para que dentro dos prazos previstos na Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com alterações introduzidas, seja apreciado pelo órgão deliberativo e submetido a julgamento do Tribunal de Contas.

Este relatório tem assim por objeto:

- a) Explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira;
- b) Permitir, por comparação com os resultados observados nos anos anteriores, identificar linhas e tendências evolutivas da atividade autárquica;
- c) Analisar a situação económica relativa ao exercício, em especial a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- d) Descrever a situação financeira da Autarquia, considerando alguns indicadores de gestão financeira obtidos a partir do balanço e da demonstração de resultados;
- e) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- f) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício, se aplicável;
- g) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício, caso existam.

Relativamente às condições em que se desenvolveu o Orçamento de 2016, executaram-se todas as Receitas e Despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos, e Plano de Atividades Municipal, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2. RECURSOS HUMANOS

Considerando a atual conjuntura económica e em cumprimento do enquadramento legal em vigor, o Município de Montemor-o-Velho tem adotado uma política orçamental de restrição das despesas correntes, designadamente no processo de racionalização e otimização dos seus recursos humanos.

Nesse seguimento, analisado o mapa de pessoal para 2015, constata-se que postos de trabalho ocupados a 31/12/2015 eram 206 (201 por tempo indeterminado e 5 a termo resolutivo certo, não estando contabilizados os postos de trabalho de seis trabalhadores que se encontram na situação de licença sem remuneração há mais de 12 meses).

Analisada a realidade do município, no final do exercício de 2016, verifica-se que o Mapa de Pessoal é constituído por 194 postos de trabalho ocupados (não estando contabilizados os postos de trabalho de nove trabalhadores que se encontram na situação de licença sem remuneração há mais de 12 meses) existindo uma diminuição de 12 postos de trabalho ocupados, fruto de três situações de licença sem remuneração superior a 12 meses, uma cessação de comissão de serviço, três aposentações e caducidade de cinco contratos de trabalho a termo certo.

Am G
[Handwritten signature]

Quadro n.º 1_Distribuição de efetivos segundo a relação jurídico de emprego (n.º de trabalhadores)

		Dirigentes Intermédios	Carreiras Gerais Técnico Superior b)	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Informática	Outros a)	TOTAL c)
Comissão de Serviço	M	2	0	0	0	0	0	2
	F	3	0	0	0	0	1	4
	Total	5	0	0	0	0	1	6
CTFP por tempo indeterminado	M	0	18	10	74	4	3	109
	F	0	28	36	10	0	0	74
	Total	0	46	46	87	4	3	183
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Outra	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	2	18	10	74	4	3	111
	F	3	28	36	10	0	1	78
TOTAL GERAL		5	46	46	84	4	4	189
Observações:								
a) Secretária da Vereação e Pessoal carreiras não revistas								
b) Não inclui 4 TS - dirigente - do mapa de pessoal do município								
c) Não inclui 5 trabalhadores: 1 com licença sem remuneração concedida e 4 na situação de ausência superior a 6 meses								

Destacamos ainda, no ano de 2016, a atividade de gestão de recursos humanos e do conjunto de ações desta área:

Procedimentos concursais:

- Procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para dois postos de trabalho de Assistente Operacional (CPMVE) para a Subunidade Orgânica de Conservação de Infraestruturas e Logística.
- Procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para três postos de trabalho de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais) para a Subunidade Orgânica de Educação e Ação Social.
- Procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo determinável a termo resolutivo incerto para cinco postos de trabalho de Assistente Operacional (Sapador Florestal) para o Serviço Municipal de Proteção Civil.

- Procedimento concursal destinado à seleção e provimento do cargo de direção intermédia de 2º grau – Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças.
- Procedimento concursal destinado à seleção e provimento dos cargos de direção intermédia de 3º grau - Chefe da Unidade Orgânica de Finanças e Património e Chefe da Unidade Orgânica de Conservação de Infraestruturas e Logística.

Contratos por tempo determinado:

- Celebrados: 0
- Renovados: 0
- Rescindidos: 0
- Caducados: 5

Aposentações: 3

Estágios PEPAL:

Área	Afetação	Términus
Engenharia Ambiente	DAOM	31.08.2016
Engenharia Civil	DPGT	30.09.2016
Engenharia Florestal	SMPC	31.08.2016
Engenharia Eletrotécnica	DAOM	31.08.2016
Engenharia Informática	DAGF	31.08.2016
Sociologia	DDS	30.09.2016
Engenharia Civil	DAOM	04.01.2017
Engenharia Mecânica	DAOM	01.02.2017

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Estágios Curriculares:

Quadro n.º 2_Estágios Curriculares (un.: n.º de estágios)

Estágio	Orientador/serviço
Estágio de transição para a vida pós-escolar	Nair Santos (Veterinária)
Técnico Comercial (Ensino Secundário)	José Miguel da Rosa Felgueiras/DAGF
Curso Técnico de Desenho Digital 3D (nível IV)	Flávio Imperial (SCT) /Graça Pinto (DPGT)
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Marco Alexandre Branco Nunes/STIC
Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Nuno Santa Rita /SJD
Curso Profissional de Técnico de Gestão do Ambiente	Andreia Lopes (DAGF) / Graça Pinto (DPGT)
Curso Vocacional Informática, Multimédia e HST (nível II)	Marco Alexandre Branco Nunes/STIC
Prática em contexto de trabalho	Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos /DAGF
Mestrado Ecoturismo	Hélder António Simões Araújo /SMPC

Contratos Emprego Inserção:

- Candidaturas a Contrato Emprego Inserção aprovadas em 2015 que decorrem até 2016: 13
- Trabalhadores subsidiados integrados CEI: 26
- Candidaturas a Contrato Emprego Inserção aprovadas em 2016 que decorreram até 2017: 10
- Trabalhadores subsidiados integrados CEI: 21

Contratos Emprego Inserção +:

- Candidaturas a Contrato Emprego Inserção + aprovadas em 2015 que decorrem até 2016: 5
- Trabalhadores subsidiados integrados CEI +: 5
- Candidaturas a Contrato Emprego Inserção + aprovadas em 2016 que decorrem até 2017: 5
- Trabalhadores subsidiados integrados CEI +: 7

Ações de Formação

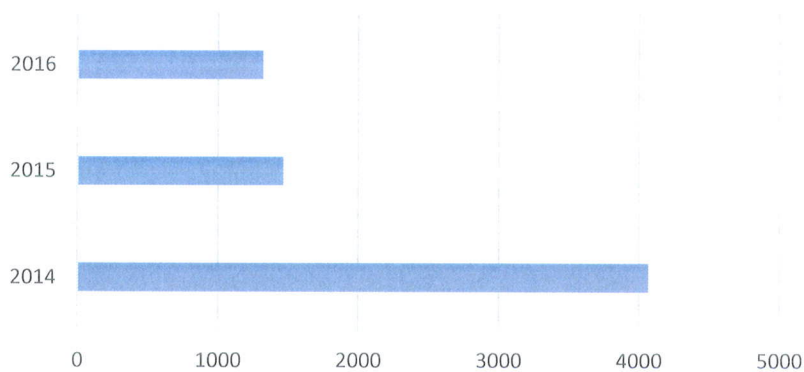
Ações formação promovidas por entidades externas certificadas:

- Inscrição de 65 trabalhadores em 46 ações de formação, cursos, *workshops* e seminários.

Quadro n.º 3_Ações de formação

Designação	2014	2015	2016
N.º Ações de formação	84	31	46
N.º Horas de formação	4069	1466	1321
Custos com formação	4 836,30 €	1 994,60 €	8 514,29 €

N.º Horas de formação



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the number '4'.



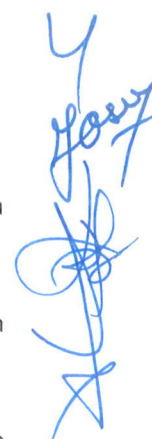
3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1 ORÇAMENTO INICIAL, FINAL E ORÇAMENTO EXECUTADO

A comparação entre os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, permite obter o grau de execução orçamental em termos absolutos.

O Quadro n.º 4 mostra uma taxa de execução da Receita de 54,052% e uma taxa de execução da Despesa de 45,160%.

Para a baixa taxa de execução, quer da receita quer da despesa, contribuiu a contratação de empréstimo para saneamento financeiro do Município o qual foi submetido a fiscalização prévia do douto Tribunal de Contas, não tendo, no entanto, durante o exercício económico o visto o qual consubstancia condição de eficácia.



Quadro n.º 4_Execução do Orçamento no Ano 2016 (un.:euro)

Designação	Orçamento		Execução	
	Inicial	Final	Valor	%
Receitas Totais	15 398 000,00 €	36 855 788,00 €	19 921 424,97 €	54,052
Despesas Totais	15 398 000,00 €	36 855 788,00 €	16 644 137,28 €	45,160

Conforme se pode observar no Quadro n.º 4, o Orçamento Inicial aprovado, no montante de 15.398.000,00€ foi, durante a execução orçamental do ano de 2016, modificado nas rubricas da Receita e da Despesa, através de revisões e alterações orçamentais, tendo, no entanto, finalizado com o valor de 36.855.788,00€, motivado por um lado pela inclusão do saldo da gerência anterior e, por outro, pela contratação de um empréstimo para saneamento financeiro.

Quadro n.º 5_Evolução Orçamental (un.:euro)

Designação	Orçamento Executado		Execução	
	2015	2016	Valor	%
Receitas Totais	17 737 218,25 €	19 921 424,97 €	2 184 206,72 €	12,31%
Despesas Totais	17 233 906,58 €	16 644 137,28 €	-589 769,30 €	-3,42%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Conforme se pode observar no Quadro n.º 5, a receita orçamental de 2016 atingiu o valor de 19.921.424,97€, representando, em relação à receita total arrecadada no ano anterior (17.737.218,25€), um acréscimo de 2.184.206,72 (+12,31%). A despesa paga sofreu comportamento inverso registando uma diminuição de 3,42% (589.769,30€) relativamente à despesa paga no ano de 2015.

Para este resultado de execução orçamental, contribuíram as Receitas Correntes, que registaram uma taxa de execução de 104,252%, o que corresponde a um montante de 15.995.432,64€ arrecadado, enquanto as Receitas de Capital se situaram abaixo dos valores orçamentados com uma execução de 2.677.178,09€, ou seja, uma taxa de execução de apenas 13,179%.

Quadro n.º 6_Execução da Receita no Ano de 2016 (un.: euro)

Designação	Orçamento		Execução	
	Inicial	Final	Valor	%
Receitas Correntes	14 759 706,00 €	15 343 113,00 €	15 995 432,64 €	104,25%
Receitas de Capital	638 194,00 €	20 314 261,64 €	2 677 178,09 €	13,18%

Ao analisar o Quadro n.º 7, que nos mostra a comparação entre a Despesa Orçamentada Inicial, Final e a Executada, verifica-se que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 84,03%, a que corresponde um valor de 10.757.598,71€, enquanto as Despesas de Capital tiveram uma execução de 24,47%, a que corresponde um valor de 5.886.538,57€. Em termos gerais, a Despesa teve uma execução de 45,16%.

Quadro n.º 7_Execução da Despesa no Ano de 2016 (un.: euro)

Designação	Orçamento		Execução	
	Inicial	Final	Valor	%
Despesas Correntes	12 347 250,00 €	12 802 520,88 €	10 757 598,71 €	84,03%
Despesas de Capital	3 050 750,00 €	24 053 267,12 €	5 886 538,57 €	24,47%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.2 POUPANÇA CORRENTE

O princípio do equilíbrio orçamental consagrado no diploma que determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as Receitas para cobrir as Despesas, não impõe uma mera igualdade contabilística formal, mas exige também uma desigualdade substancial, ou seja, a cobertura de certos tipos de Despesa por certos tipos de Receita, obrigando desta forma, a que as Receitas Correntes sejam, pelo menos, iguais às Despesas Correntes.

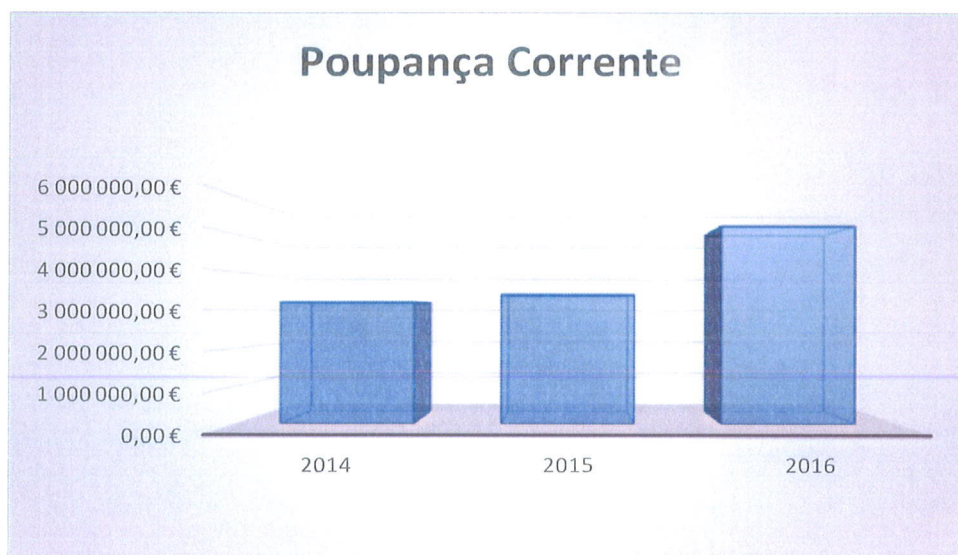
Esta necessidade nasce da intenção de, por um lado conter o défice municipal e por outro, permitir um orçamento equilibrado com tendência para a formação da Poupança Corrente, com vista ao desenvolvimento das Despesas de Investimento.

A Poupança Corrente não é mais do que a parcela da Receita Corrente, que não foi absorvida pela Despesa Corrente. Uma boa gestão financeira aconselha a que a Poupança Corrente suporte os reembolsos anuais de Capital (Amortizações de Empréstimos) e disponibilize fundos para o financiamento do investimento autárquico.

Em termos de execução orçamental, conforme o apresentado no Quadro n.º 8, foi possível realizar uma Poupança Corrente elevada ao obter-se um excedente de Receita Corrente sobre Despesas da mesma natureza, no montante de 5.237.833,93€.

Quadro n.º 8_Evolução da Poupança Corrente – 2014 a 2016 (un.: euro)

Designação	2014	2015	2016
(1) Receitas Correntes	13 674 457,75 €	14 641 337,10 €	15 995 432,64 €
(2) Despesas Correntes	10 454 671,92 €	11 219 836,37 €	10 757 598,71 €
(3)=(1)-(2) Poupança Corrente	3 219 785,83 €	3 421 500,73 €	5 237 833,93 €
(4) Amortizações de empréstimos	1 084 545,34 €	423 777,64 €	2 853 018,62 €
(5)=(3)-(4) Poupança disponível	2 135 240,49 €	2 997 723,09 €	2 384 815,31 €



De salientar que a poupança corrente gerada suportou na totalidade os reembolsos anuais de capital (Amortização de Empréstimos), resultando daí uma poupança disponível para investimento no valor de 2.384.815,31€.

3.3 RESUMO DOS MOVIMENTOS DA GERÊNCIA DE 2016

3.3.1 MOVIMENTOS ORÇAMENTAIS

Durante o exercício económico de 2016 os movimentos efetuados ao nível da arrecadação de receita e a execução da despesa encontram-se espelhados no quadro n.º 9. Da análise do quadro é ainda possível observar o apuramento do saldo para a gerência seguinte o qual se traduz num saldo orçamental de 3.284.375,06€.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro n.º 9_Fluxos de Caixa (un.: euro)

Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado para 2016	1 198 313,36 €	167 737,59 €	1 366 050,95 €
(2) Receitas Arrecadadas	18 730 198,98 €	900 486,53 €	19 630 685,51 €
(3) Despesas realizadas	16 644 137,28 €	884 036,44 €	17 528 173,72 €
(4)=(1)+(2)-(3) Saldo a transitar para 2017	3 284 375,06 €	184 187,68 €	3 468 562,74 €

3.3.2 MAPA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O mapa de operações de Tesouraria é apresentado com o mesmo nome, que documenta a Conta de Gerência do Município. O fluxo financeiro de valores entrados em cofre e destinados a outras entidades, durante a gerência de 2016, foi de 900.486,53€ e os movimentos de saída totalizaram 884.036,44€.

3.3.3 MAPA DAS CONTAS DE ORDEM

Com o POCAL as garantias, cauções e recibos para cobrança, ao contrário da anterior contabilidade não estão incluídas no mapa das operações de tesouraria, mas sim no mapa denominado “Mapa das Contas de Ordem” que regista o movimento de 2016, referente às garantias, cauções e recibos para cobrança em posse da autarquia.

Quadro n.º 10_Contas de Ordem (un: euro)

Saldo da gerência anterior	4 910 172,10 €	Garantias e cauções acionadas	5 444,90 €
Garantias e cauções	4 656 890,23 €	Garantias e cauções devolvidas	276 986,51 €
Recibos para cobrança	253 281,87 €	Receita virtual cobrada	2 579 578,97 €
Garantias e cauções prestadas	102 386,53 €	Receita virtual anulada	148 332,14 €
Receita virtual liquidade	2791851,27	Saldo para a gerência seguinte	
		Garantias e cauções	4 476 845,35 €
		Recibos para cobrança	317 222,03 €
TOTAL DOS RECEBIMENTOS	7 804 409,90 €	TOTAL DOS PAGAMENTOS	7 804 409,90 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. ANÁLISE FINANCEIRA DE GESTÃO

4.1 RECEITA

Este ponto visa decompor a Receita nas suas principais categorias, para que se torne perceptível não só a dimensão e o peso relativo de cada uma delas no total, mas também poder observar a evolução registada ao nível da Receita efetiva, por comparação com exercícios anteriores.

4.1.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Com base no Quadro n.º 11 – Evolução das Receitas, constata-se que as Receitas Totais aumentaram no último triénio, passando de 14.987.975,77€ em 2014, para 18.723.111,61€ em 2016, o que corresponde a um aumento de 24,92% significando em valor absoluto, um acréscimo de 3.735.135,84€. Para este acréscimo contribuiu o aumento verificado na receita corrente e de capital.

Quadro n.º 11_ Evolução das Receitas – 2014 a 2016 (un.: euro)

Designação	2014	2015	2016
Receitas Correntes	13 674 457,75 €	14 641 337,10 €	15 995 432,64 €
Receitas de Capital	1 235 470,68 €	3 091 476,47 €	2 677 178,09 €
Outras Receitas	78 047,34 €	4 404,68 €	50 500,88 €
Receitas Totais	14 987 975,77 €	17 737 218,25 €	18 723 111,61 €

Evolução da Receita



M *9*

Quadro n.º 12_Evolução da Receita 2015/2016 (un.: euros)

Receita Total	2015		2016		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Impostos directos	3 691 709,36 €	20,81%	4 299 411,63 €	22,96%	607 702,27 €	16,46%
Impostos indirectos	53 236,97 €	0,30%	58 855,05 €	0,31%	5 618,08 €	10,55%
Taxas, multas e outras penalidades	1 413 459,00 €	7,97%	1 465 953,14 €	7,83%	52 494,14 €	3,71%
Rendimentos de propriedade	3 162,06 €	0,02%	48 692,14 €	0,26%	45 530,08 €	1439,89%
Transferências correntes	7 285 978,49 €	41,08%	7 823 149,27 €	41,78%	537 170,78 €	7,37%
Venda de bens e serviços correntes	2 038 880,46 €	11,49%	2 158 506,22 €	11,53%	119 625,76 €	5,87%
Outras receitas correntes	154 910,76 €	0,87%	142 865,19 €	0,76%	-12 045,57 €	-7,78%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	14 641 337,10 €	82,55%	15 997 432,64 €	85,43%	1 356 095,54 €	9,26%
Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00%	148 744,40 €	0,79%	148 744,40 €	100,00%
Transferências de capital	2 643 127,99 €	14,90%	2 522 988,79 €	13,47%	-120 139,20 €	-4,55%
Activos financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Passivos financeiros	447 380,36 €	2,52%	0,00 €	0,00%	-447 380,36 €	-100,00%
Outras receitas de capital	968,12 €	0,01%	5 444,90 €	0,03%	4 476,78 €	462,42%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	3 091 476,47 €	17,43%	2 677 178,09 €	14,30%	-414 298,38 €	-13,40%
Reposições não abatidas nos pagamentos	4 404,68 €	0,02%	50 500,88 €	0,27%	46 096,20 €	1046,53%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTAIS	17 737 218,25 €	100,00%	18 725 111,61 €	100,00%	987 893,36 €	5,57%

Y
2017
[Signature]

Observando o Quadro nº 12, relativo à evolução da Receita global do ano de 2016, face ao ano de 2015, verifica-se que houve um aumento de 5,57% que em valor absoluto se traduz num aumento de 987.893,36€, da receita da Autarquia.

A estrutura da Receita cobrada no ano em análise alterou-se, mantendo-se, no entanto, o maior peso das Receitas Correntes sobre as Receitas de Capital, verificando-se um aumento na receita corrente e uma diminuição na receita de capital.




Efetivamente, as Receitas Correntes representaram, em 2015, 82,55% do total das Receitas cobradas, enquanto que em 2016 representaram 85,43% do valor arrecadado. Por outro lado, as Receitas de Capital em 2016 representam 14,30% das Receitas totais, contra os 17,43% no ano anterior.

4.1.2 RECEITAS FISCAIS

As Receitas Fiscais são uma das principais fontes de Receitas Próprias da autarquia, interessando por isso desenvolver um estudo mais detalhado desta Receita tributária.

Handwritten signature and initials in blue ink.

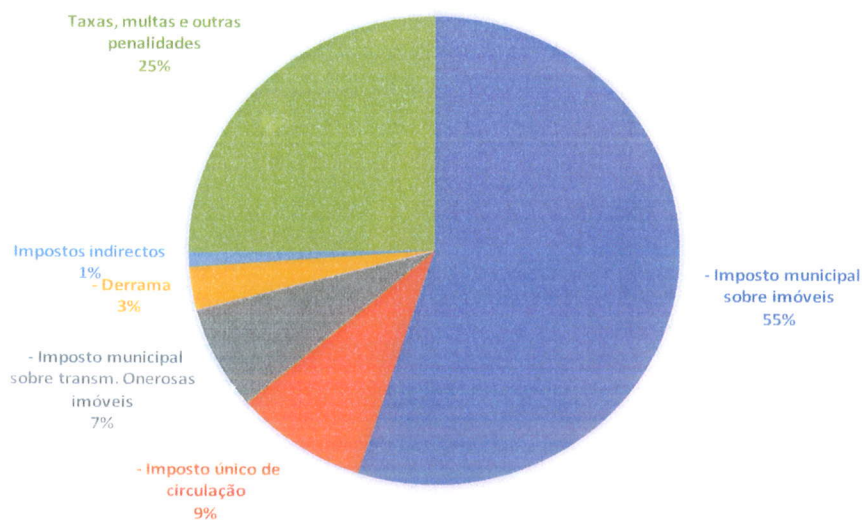
As Receitas Fiscais são compostas por:

-  Impostos Directos (Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Único de Circulação, Imposto Municipal de Transmissão Onerosa sobre Imóveis e Derrama);
-  Impostos Indiretos, e;
-  Taxas, Multas e Outras Penalidades.

Large handwritten signature in blue ink.

Quadro n.º 13_Estrutura e Evolução das Receitas Fiscais 2015/2016 (un.: euro)

Receita Total	2015		2016		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Impostos directos	3 691 709,36 €	71,57%	4 299 411,63 €	73,82%	607 702,27 €	16,46%
- Imposto municipal sobre imóveis	2 760 212,41 €	53,51%	3 204 240,21 €	55,02%	444 027,80 €	16,09%
- Imposto único de circulação	505 170,36 €	9,79%	505 935,22 €	8,69%	764,86 €	0,15%
- Imposto municipal sobre transm. Onerosas imóveis	266 733,18 €	5,17%	417 069,52 €	7,16%	150 336,34 €	56,36%
- Derrama	159 593,41 €	3,09%	172 166,68 €	2,96%	12 573,27 €	7,88%
Impostos indirectos	53 236,97 €	1,03%	58 855,05 €	1,01%	5 618,08 €	10,55%
Taxas, multas e outras penalidades	1 413 459,00 €	27,40%	1 465 953,14 €	25,17%	52 494,14 €	3,71%
Total receitas fiscais	5 158 405,33 €	100,00%	5 824 219,82 €	100,00%	665 814,49 €	12,91%



As Receitas Fiscais representaram em 2016, 22,96% do total das Receitas e 36,41% do total das Receitas Correntes.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Y. Gouveia' and a signature.

Verifica-se que a arrecadação de Receita Fiscal em 2016 (5.824.219,82€), foi superior ao ano de 2015 em 12,91%, o que representa em valores absolutos um acréscimo de 665.814,49€, que se deve essencialmente às receitas provenientes dos Impostos Diretos.

Na generalidade mantém-se a estrutura existente no ano anterior, continuando a maior parte dos valores da Receita Fiscal a terem origem nos Impostos Diretos 73,82%.

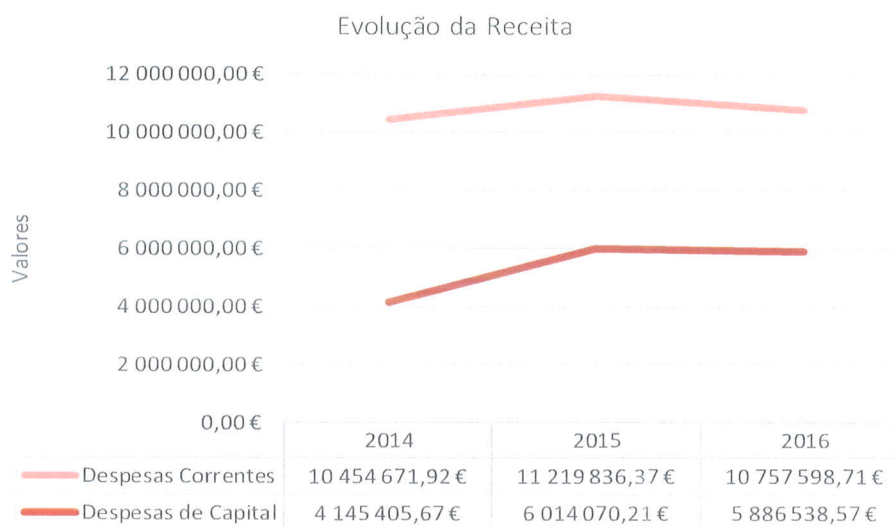
4.2 DESPESA

Este ponto visa decompor a Despesa nas suas principais categorias, para que se torne perceptível não só a dimensão e o peso relativo de cada uma delas no total, mas também poder observar a evolução registada ao nível da Despesa Paga, por comparação com exercícios anteriores.

4.2.1 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Quadro n.º 14_Evolução da Despesa de 2014 a 2016 (un.: euro)

Designação	2014	2015	2016
Despesas Correntes	10 454 671,92 €	11 219 836,37 €	10 757 598,71 €
Despesas de Capital	4 145 405,67 €	6 014 070,21 €	5 886 538,57 €
Despesas Totais	14 600 077,59 €	17 233 906,58 €	16 644 137,28 €



Ao analisar o Quadro n.º 15, podemos observar que a Despesa Total atingiu os 16.644.137,28€, representando uma diminuição de 589.769,30€, correspondente a 3,42% face a 2015, devendo-se a diminuição principalmente às despesas correntes, tendo, no entanto, as de capital verificado igualmente uma diminuição.

Quadro n.º 15_ Resumo da Despesas 2015/2016 (un.: euro)

Despesa Total	2015		2016		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Despesas com o pessoal	3 998 527,01 €	23,20%	4 011 718,93 €	24,10%	13 191,92 €	0,33%
Aquisição de bens e serviços	5 460 614,43 €	31,69%	5 298 013,55 €	31,83%	-162 600,88 €	-2,98%
Juros e outros encargos	764 504,89 €	4,44%	537 660,47 €	3,23%	-226 844,42 €	-29,67%
Transferências correntes	892 744,16 €	5,18%	828 835,11 €	4,98%	-63 909,05 €	-7,16%
Outras despesas correntes	103 445,88 €	0,60%	81 370,65 €	0,49%	-22 075,23 €	-21,34%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	11 219 836,37 €	65,10%	10 757 598,71 €	64,63%	-462 237,66 €	-4,12%
Aquisição de bens de capital	5 455 609,52 €	31,66%	2 886 806,95 €	17,34%	-2 568 802,57 €	100,00%
Transferências de capital	21 420,05 €	0,12%	33 450,00 €	0,20%	12 029,95 €	56,16%
Activos financeiros	113 263,00 €	0,66%	113 263,00 €	0,68%	0,00 €	0,00%
Passivos financeiros	423 777,64 €	2,46%	2 853 018,62 €	17,14%	2 429 240,98 €	573,23%
Outras despesas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	6 014 070,21 €	34,90%	5 886 538,57 €	35,37%	-127 531,64 €	-2,12%
TOTAL DESPESAS ORÇAMENTAIS	17 233 906,58 €	100,00%	16 644 137,28 €	100,00%	-589 769,30 €	-3,42%

4.2.2 DESPESAS CORRENTES

Conforme se verifica no Quadro n.º 15, a Despesa Corrente paga totalizou, em 2016, 10.757.598,71€ registando-se uma diminuição em termos absolutos de 462.237,66€ (correspondente a 4,12%), relativamente ao ano de 2015.

Da estrutura das Despesas Correntes, em 2016, regista-se que as componentes que contribuíram mais para esta diminuição foi a componente de juros e outros encargos.

4.2.3 DESPESAS DE CAPITAL

As importâncias registadas na conta do Município, totalizaram 5.886.538,57€, em Despesas de Capital. A taxa de execução orçamental da Despesa de Capital atingiu assim os 24,473%, influenciada pela não efetivação do contrato de empréstimo no âmbito do processo de Saneamento Financeiro.

4.3 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

4.3.1 LIMITES E ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), foi estabelecido, de acordo com o seu artigo 52.º um novo conceito de endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais.

Das operações orçamentais aqui definidas constam os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto das instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Dispõe o n.º 1 do artigo 52.º, da citada Lei, que o limite da dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total (previstas no artigo 54.º) não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

O endividamento municipal é assim, igualmente, influenciado pelas diferentes entidades participadas pelos municípios, conforme estabelecido no artigo 54.º do RFALEI. Assim o citado artigo sob a epígrafe “Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total” dispõe no n.º 1 que “Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada município, são ainda incluídos:

- a) *Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;*
- b) *As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais, independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento;*
- c) *As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.os 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquela lei;*

d) *As cooperativas e as régies cooperativas, de acordo com o disposto no artigo 19.º e no n.º 3 do artigo 58.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, proporcional à participação, direta ou indireta, do município, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquele regime;*

e) *As cooperativas não previstas na alínea anterior e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município.*

f) *As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município, pelo montante total.”*

Assim a dívida total das operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento que o artigo 52.º estabelece, bem como para aferir os municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (artigo 58.º) e em situação de rutura financeira (artigo 61.º).

Em conformidade com o estabelecido o Limite da Dívida Total do Município, calculado com base no artigo 52.º do RFALEI, é de 20.454.496,56€, conforme se pode observar nos mapas incluídos nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Assim, verifica-se que o endividamento do município juntamente com as entidades participadas não ultrapassa o limite da dívida total, apresentando uma margem de 1.203.568,02€.

4.3.2 ESTRUTURA DA DÍVIDA – Empréstimos de médio e longo Prazo, Fornecedores c/c e Fornecedores de imobilizado.

A quantificação da dívida encontra-se discriminada no quadro seguinte e totalizava 19.547.384,45€ no final de 2016.

No exercício de 2016 a autarquia não recorreu a empréstimos bancários e baixou a dívida de empréstimos a médio e longo prazo em 2.853.018,62€ (-13,66), relativamente ao ano de 2015. De salientar, ainda, que durante o ano de 2016 o Município resolveu o contrato celebrado com a Direção-Geral do Tesouro de Finanças com recursos próprios.

Também a dívida de curto prazo (Fornecedores c/c, imobilizado,...) diminuiu, passando de 2.471.657,10€ para 1.508.498,87€, ou seja, uma redução de 38,97% (menos 963.158,23€), comparativamente ao ano anterior.

Quadro n.º 16_Evolução e Estrutura da Dívida Municipal de 2014 a 2016 (un.: euro)

Designação	2014		2015		2016	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Dívidas a terceiros m/l prazo	20 868 301,48 €	82,36%	20 891 904,20 €	89,42%	18 038 885,58 €	92,28%
- Empréstimos	20 868 301,48 €	82,36%	20 891 904,20 €	89,42%	18 038 885,58 €	86,44%
Dívidas a terceiros curto prazo	4 470 017,80 €	17,64%	2 471 657,10 €	10,58%	1 508 498,87 €	7,72%
- Fornecedores c/c, imobilizado ...	4 470 017,80 €	17,64%	2 471 657,10 €	10,58%	1 508 498,87 €	33,75%
Dívida Municipal	25 338 319,28 €	100,00%	23 363 561,30 €	100,00%	19 547 384,45 €	100,00%

Variação 2015-2016		
	valor	%
m/l prazo	-2 853 018,62 €	-13,66%
curto prazo	-963 158,23 €	-38,97%
total	-3 816 176,85 €	-16,33%

Ao observarmos o Quadro n.º 16, constata-se que a Dívida Municipal, constituída por Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Dívidas a Fornecedores c/c, imobilizado, ... nos últimos três anos sofreu uma redução significativa, passando de 25.338.319,28€ em 2014 para 19.547.384,45€ em 2016.

4.3.3 SERVIÇO DA DÍVIDA

Para melhor compreender as implicações do peso da dívida na Despesa Total da autarquia, interessa conhecer os montantes despendidos anualmente com o Serviço da Dívida, ou seja, os juros, outros encargos e amortizações daí decorrentes.

Quadro n.º 17_Evolução e Estrutura do Serviço da Dívida de 2014 a 2016 (un.: euro)

Designação	2014		2015		2016	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Amortizações	1 084 545,35 €	68,04%	423 777,64 €	48,33%	2 853 018,62 €	87,40%
Juros e outros encargos	509 460,69 €	31,96%	453 062,32 €	51,67%	411 122,08 €	12,60%
Serviço da dívida	1 594 006,04 €	100,00%	876 839,96 €	100,00%	3 264 140,70 €	100,00%

Verifica-se, e contrariamente ao ano anterior, por força da amortização normal e extraordinária do empréstimo de saneamento financeiro celebrado em 2009, que a componente de amortização representa a quase totalidade do serviço da dívida do município.

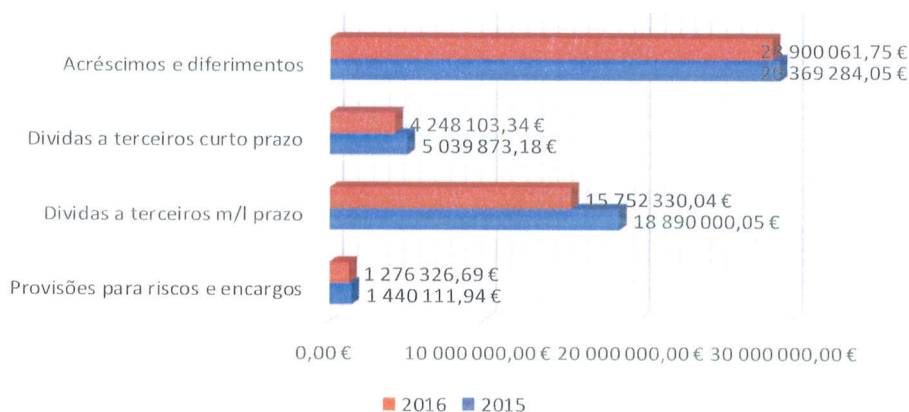
5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Conforme previsto no POCAL o Balanço e o Sistema Contabilístico espelham a situação patrimonial da Autarquia a 31 de dezembro de 2016.

Quadro n.º 18_Balanço Sintético a 31 de Dezembro de 2016 (un:euro)

Designação	2015		2016		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Imobilizado	115 521 542,72 €	93,93%	110 169 993,55 €	91,95%	-5 351 549,17 €	-4,63%
Existências	207 461,91 €	0,17%	215 432,03 €	0,18%	7 970,12 €	3,84%
Dívidas de terceiros - curto prazo	2 016 888,37 €	1,64%	2 109 023,21 €	1,76%	92 134,84 €	4,57%
Disponibilidades	1 366 050,95 €	1,11%	3 468 562,74 €	2,89%	2 102 511,79 €	153,91%
Acréscimos e diferimentos	3 877 473,45 €	3,15%	3 858 461,90 €	3,22%	-19 011,55 €	-0,49%
Activo Líquido	122 989 417,40 €	100,00%	119 821 473,43 €	100,00%	-3 167 943,97 €	-2,58%
Património	71 796 573,55 €	105,20%	71 796 611,05 €	59,92%	37,50 €	100,00%
Ajustamentos em partes de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Reservas	1 312 894,61 €	1,92%	1 312 894,61 €	1,10%	0,00 €	0,00%
Resultados transitados	-6 053 254,96 €	-8,87%	-4 359 157,14 €	-3,64%	1 694 097,82 €	-27,99%
Resultado líquido do exercício	1 193 934,98 €	1,75%	894 303,09 €	0,75%	-299 631,89 €	0,00%
Fundos Próprios	68 250 148,18 €	55,49%	69 644 651,61 €	58,12%	1 394 503,43 €	2,04%
Provisões para riscos e encargos	1 440 111,94 €	2,63%	1 276 326,69 €	2,54%	-163 785,25 €	-11,37%
Dívidas a terceiros m/l prazo	18 890 000,05 €	34,51%	15 752 330,04 €	31,39%	-3 137 670,01 €	-16,61%
Dívidas a terceiros curto prazo	5 039 873,18 €	9,21%	4 248 103,34 €	8,47%	-791 769,84 €	-15,71%
Acréscimos e diferimentos	29 369 284,05 €	53,65%	28 900 061,75 €	57,60%	-469 222,30 €	-1,60%
Passivo	54 739 269,22 €	44,51%	50 176 821,82 €	41,88%	-4 562 447,40 €	-8,33%
Total dos fundos próprios e passivo	122 989 417,40 €	100,00%	119 821 473,43 €	100,00%	-3 167 943,97 €	-2,58%

Evolução do Passivo



Handwritten initials and a number '9' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Para a variação negativa registada ao nível do ativo líquido (- 2,58% relativamente ao ano de 2015), concorreu essencialmente a variação negativa verificada ao nível do imobilizado. De salientar que a diminuição não foi mais acentuada por força do comportamento inverso ao registado no ano de anterior das disponibilidades que registaram um aumento de 2.102.511,79€.

Os Fundos Próprios atingiram o valor de 69.644.651,61€, tendo contribuído para a variação positiva dos mesmos o aumento dos Resultados Transitados, ainda que permaneçam negativos e o Resultado Líquido do Exercício que apresentou um valor positivo de 894.303,09€, dando assim continuidade ao ano anterior com a tendência para apresentação de resultados positivos.

As provisões para riscos e encargos registaram uma diminuição de 11,37%, comparativamente ao ano anterior, o que em valor absoluto representa uma diminuição no valor de 163.785,25€, dando-se assim cumprimento ao disposto no POCAL e às recomendações dos auditores externos.

O Passivo a curto prazo registou uma queda de -15,71% o que em termos absolutos significou uma diminuição do endividamento em 791.7690,84€. É ainda de salientar a diminuição significativa ocorrida ao nível do passivo de m/l prazo.

Os Resultados Operacionais atingiram o valor negativo de 1.190.385,54€, tendo registado uma variação pouco significativa face ao exercício anterior. Para esta variação contribuiu essencialmente os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício, minorado, no entanto, pelo comportamento verificado ao nível do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e das provisões do exercício.

Do lado dos Proveitos e Ganhos registou-se um acréscimo de 4,63% do valor total face ao ano de 2015, ou seja, um aumento de 804.921,52€, devendo-se à variação positiva registada em todas as componentes de proveitos.

Em consequência, o Resultado Líquido do Exercício comparativamente ao ano anterior, registou uma variação negativa pouco significativa, mantendo-se, no entanto, positivo no valor de 894.303,09€.

Apresenta-se de seguida o cálculo de alguns rácios e indicadores orçamentais e financeiros.

Quadro n.º 19_ Rácios Orçamentais

Indicadores	2016		2015		Varição	Observações
Receita líquida total	19.921.424,97	119,69%	17.737.218,25	102,92%	16,29%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
Despesa total paga	16.644.137,28		17.233.906,58			
Receita corrente	15.995.432,64	80,29%	14.641.337,10	82,55%	-2,73%	Mede o peso das receitas correntes no total de receitas cobradas
Receita total	19.921.424,97		17.737.218,25			
Receita corrente	15.995.432,64	148,69%	14.641.337,10	130,50%	13,94%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
Despesa correntes	10.757.598,71		11.219.836,37			
Impostos diretos	4.299.411,63	26,88%	3.691.709,36	25,21%	6,60%	Mede o peso dos impostos diretos no total de receitas correntes
Receita corrente	15.995.432,64		14.641.337,10			
Receita de capital	2.677.178,09	13,44%	3.091.476,47	17,43%	-22,90%	Mede o peso das receitas de capital no total das receitas cobradas
Receita total	19.921.424,97		17.737.218,25			
Receita de capital	2.677.178,09	45,48%	3.091.476,47	51,40%	-11,53%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas de capital pagas
Despesa de capital	5.886.538,57		6.014.070,21			
Despesa corrente	10.757.598,71	64,63%	11.219.836,37	65,10%	-0,72%	Mede o peso da despesa corrente no total de despesa paga
Despesa total	16.644.137,28		17.233.906,58			
Despesa de capital	5.886.538,57	35,37%	6.014.070,21	34,90%	1,35%	Mede o peso da despesa de capital no total de despesa paga
Despesa total	16.644.137,28		17.233.906,58			
Despesas rígidas	7.402.398,02	44,47%	5.186.809,54	30,10%	47,77%	Mede o peso que os custos com o pessoal, os juros e outros encargos e os passivos financeiros no total da despesa paga
Despesa total	16.644.137,28		17.233.906,58			
Despesas rígidas	7.402.398,02	37,16%	5.186.809,54	29,24%	27,07%	Mede o peso que os custos com o pessoal, os juros e outros encargos, os passivos financeiros no total da receita
Receitas totais	19.921.424,97		17.737.218,25			
Aquisição de bens de capital	2.886.806,95	17,34%	5.455.609,52	31,66%	-45,21%	Mede o peso das despesa com aquisição de bens de capital no total da despesa paga
Despesa total	16.644.137,28		17.233.906,58			

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Quadro n.º 20_Indicadores Orçamentais

Indicadores	2016	2015	Variação	Observações
Poupança corrente	5.237.833,93	3.421.500,73	1.816.333,20 53,09%	
Taxa das receitas orçamentadas e não cobradas	45,95%	64,76%	-18,81%	Caso a taxa de execução da receita seja baixa (<90%), estamos perante uma prática de empolamento da previsão das receitas orçamentais. A diferença entre as receitas orçamentadas e as receitas cobradas permite a realização de despesas no referido montante, sem que para tal haja disponibilidades financeiras.
Desfasamento entre a receita orçamentada e a receita cobrada	-16.934.903,03	-32.595.781,75	15.660.878,72	
Equilíbrio orçamental corrente	148,69%	130,50%	13,94%	
Equilíbrio orçamental de capital	-45,48%	51,40%	-11,53%	É normal existir equilíbrio financeiro em sentido formal, i.e., as receitas totais disponíveis são superiores às despesas totais pagas. Quando não existe equilíbrio orçamental em sentido substancial, indica que o Município perde a capacidade para fazer face, de uma forma atempada, aos compromissos de curto prazo perante terceiros.
Equilíbrio orçamental em sentido formal	120%	103%	16,29%	
Equilíbrio orçamental em sentido substancial	105%	82%	27,61%	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '9'.

Handwritten signature and initials

Quadro n.º 21_Indicadores Financeiros

Indicadores		2016		2015		Varição	
Equilíbrio de curto prazo	Liquidez Geral	Ativo Circulante	5 793 017,98	136,37%	3 590 401,23	71,24%	91,4%
		Passivo Circulante	4 248 103,34		5 039 873,18		
	Liquidez Reduzida	Ativo circulante - existências	5 577 585,95	131,30%	3 382 939,32	67,12%	95,6%
		Passivo circulante	4 248 103,34		5 039 873,18		
	Liquidez imediata	Disponibilidades	3 468 562,74	81,65%	1 366 050,95	27,10%	201,2%
		Passivo circulante	4 248 103,34		5 039 873,18		
Imobilizações	Indicador das imobilizações I	Capitais permanentes	85 396 981,65	77,51%	87 140 148,23	75,43%	2,8%
		Imobilizado líquido	110 169 993,55		115 521 542,72		
	Indicador das imobilizações II	Capitais alheios de c p	4 248 103,34	3,86%	5 039 873,18	4,36%	-11,6%
		Imobilizado líquido	110 169 993,55		115 521 542,72		
Endividamento	Endividamento	Passivo	50 176 821,82	41,88%	54 739 269,22	44,51%	-5,9%
		Ativo Líquido	119 821 473,43		122 989 417,40		
	Estrutura de endividamento I	Dívidas de MLP	15 752 330,04	31,39%	18 890 000,05	34,51%	-9,0%
		Passivo	50 176 821,82		54 739 269,22		
	Estrutura de endividamento II	Dívida financeira de MLP	15 299 281,11	30,49%	18 323 688,12	33,47%	-8,9%
		Passivo	50 176 821,82		54 739 269,22		
	Estrutura de endividamento III	Dívidas de CP	4 248 103,34	8,47%	5 039 873,18	9,21%	-8,0%
		Passivo	50 176 821,82		54 739 269,22		

Handwritten signature and initials

6 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Enquadramento

O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), o qual consubstanciou a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica.

O POCAL consiste na adaptação das regras do Plano Oficial de Contabilidade Pública à administração local, tendo como principais objetivos, *“a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio à gestão das autarquias locais e permita:*

- a. *O controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, concretamente o acompanhamento da execução orçamental numa perspectiva de caixa e de compromissos;*
- b. *O estabelecimento de regras e procedimentos específicos para a execução orçamental e modificação dos documentos previsionais, de modo a garantir o cumprimento integrado, a nível dos documentos previsionais, dos princípios orçamentais, bem como a compatibilidade com as regras previsionais definidas;*
- c. *Atender aos princípios contabilísticos definidos no POCP, retomando os princípios orçamentais estabelecidos na lei de enquadramento do Orçamento do Estado, nomeadamente na orçamentação das despesas e receitas e na efetivação dos pagamentos e recebimentos;*
- d. *Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da melhor gestão de tesouraria;*
- e. *Uma melhor uniformização de critérios de previsão, com o estabelecimento de regras para a elaboração do orçamento, em particular no que respeita à previsão das principais receitas, bem como das despesas mais relevantes das autarquias locais;*
- f. *A obtenção expedita dos elementos indispensáveis ao cálculo dos agregados relevantes da contabilidade nacional;*
- g. *A disponibilização de informação sobre a situação patrimonial de cada autarquia local.”*

No atual contexto de escassez de recursos financeiros, obrigando cada vez mais a uma utilização de recursos ponderada e racional, a Contabilidade de Custos assume um papel preponderante no apoio à gestão e tomada de decisão dos órgãos autárquicos.

Através da produção de informação - conseguida pela agregação dos custos, e após análise do montante suportado com as diversas atividades e obras municipais, a contabilidade de custos possibilita uma gestão mais eficaz dos recursos financeiros disponíveis, permitindo adequar a execução orçamental à realidade do Município.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '9'.

Introdução

Dando cumprimento ao disposto no POCAL, nomeadamente ao ponto 2.8.3, este Município tem desenvolvido desde o ano de 2012 o sistema de contabilidade de custos, tendo vindo a proceder desde a sua implementação à sua melhoria continua para que o mesmo se adeque à realidade do Município. Os esforços de melhoria continua desenvolvidos visam não só uma maior abrangência mas igualmente a qualidade de informação proporcionada por este sistema de contabilidade.

No que se refere ao tratamento dos custos e perdas do Município, os mesmos foram repartidos por custos diretos, indiretos e não incorporáveis, tendo-se sentido, contudo, algumas dificuldades motivadas pela informação prestada, mostrando-se em alguns casos inexistente.

Com a elaboração do presente relatório procede-se à análise sumária dos mapas obrigatórios da contabilidade de custos previstos no ponto 2.8.3.6 do POCAL.

De acordo com o citado ponto, "os documentos da contabilidade de custos, cujo conteúdo mínimo obrigatório consta do presente diploma, consubstanciam-se nas seguintes fichas:

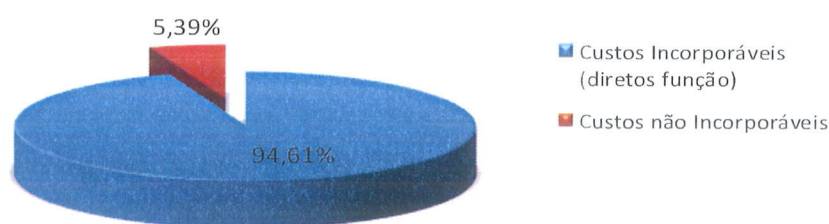
- a) *Materiais (CC-1);*
- b) *Cálculo de custo/hora da mão-de-obra (CC-2);*
- c) *Mão-de-obra (CC-3);*
- d) *Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas*
- e) *(CC-4);*
- f) *Máquinas e viaturas (CC-5);*
- g) *Apuramentos de custos indirectos (CC-6);*
- h) *Apuramento de custos de bem ou serviço (CC-7);*
- i) *Apuramento de custos directos da função (CC-8);*
- j) *Apuramento de custos por função (CC-9)."*

Am
9
Y
J
X

Análise e Tratamento dos Custos

O critério de imputação utilizado para a totalidade dos custos suportados pelo Município foi a sua distribuição como custos diretos a bens ou serviços, indiretos a bens ou serviços (função) ou não incorporáveis, não se verificando assim, custos indiretos à função como se pode constatar no quadro n.º 1.

Gráfico 1 - Distribuição de custos



Para uma melhor compreensão do gráfico *supra* entendem-se por custos incorporáveis, os custos diretos ou indiretos a bens ou serviços - refletidos nos mapas CC-1 a CC-9 na contabilidade de custos - e não incorporáveis os custos que não são considerados na contabilidade de custos pelo que não são refletidos em qualquer mapa.

Da análise do gráfico verifica-se que foram considerados na contabilidade de custos 94,61% dos custos totais como custos incorporáveis no valor de 15.767.260,47€¹, sendo o valor dos custos não incorporáveis de 898.959,79€. No que se refere ao valor dos custos não incorporáveis o mesmo corresponde maioritariamente ao valor das menos valias decorrentes da alienação de lotes de terreno.

Distribuição dos Custos por Função

Tendo em consideração a percentagem dos custos incorporáveis evidenciada no gráfico n.º 1, procede-se no quadro *infra* à sua distribuição por função.

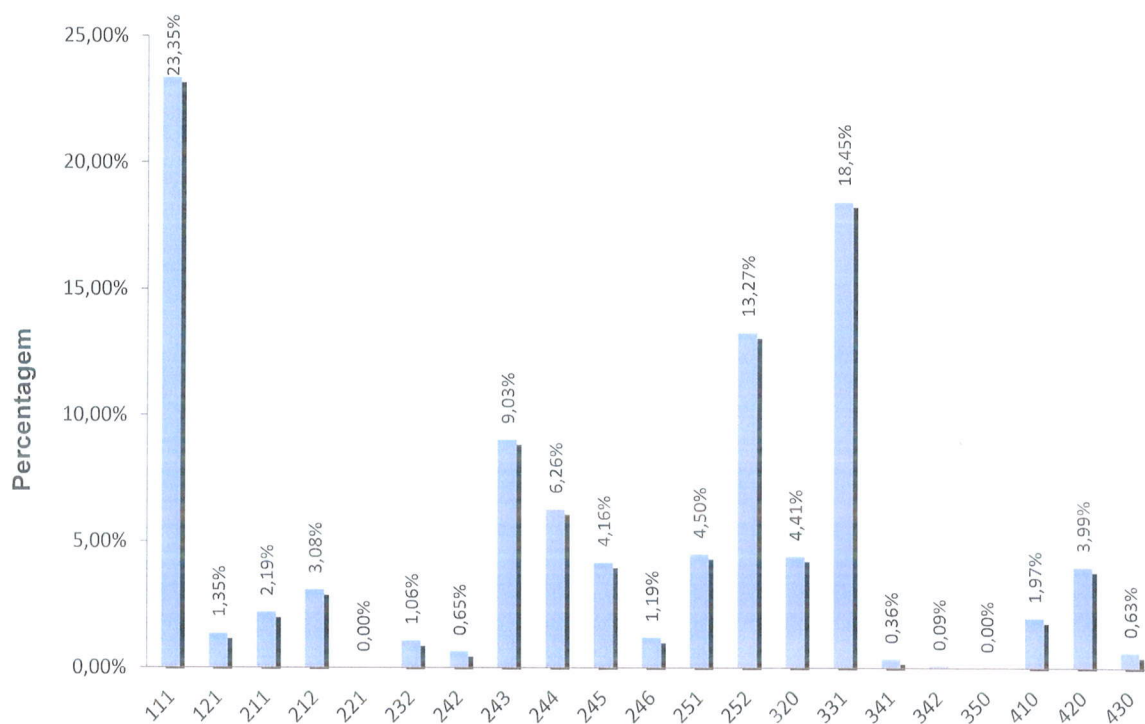
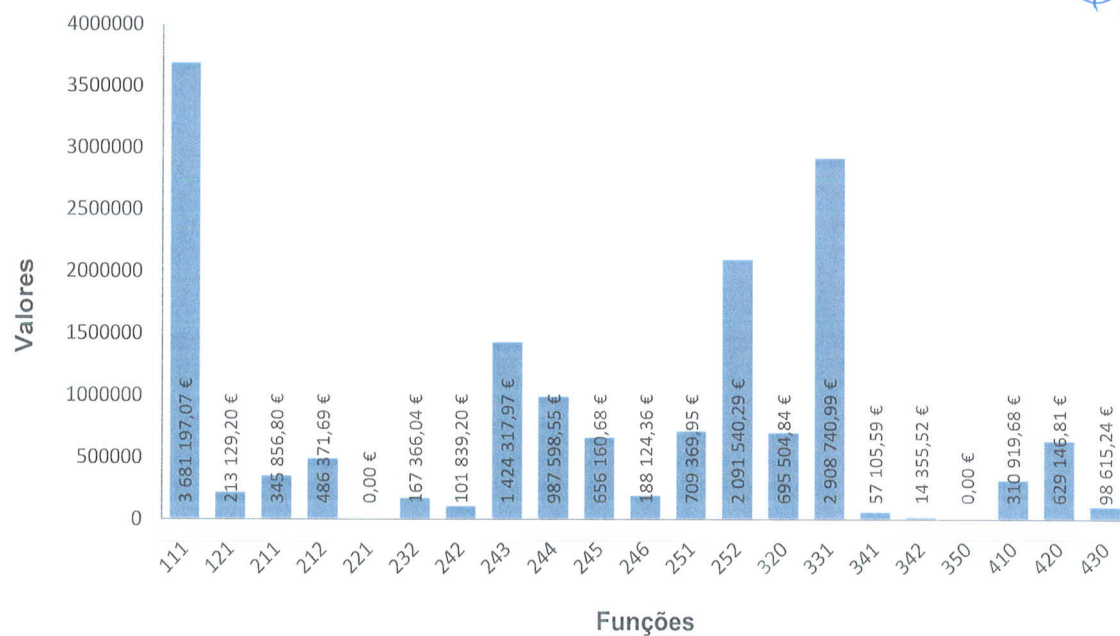
¹ Quadro n.º 1 da página 6

Quadro 1 - Distribuição dos custos por função

Funções	C. directos a bem ou serviço	C. indirectos a bens e serviços	Total Custos directos à função	C. Indirecto à função	Total
1 Funções Gerais	299 692,90 €	3 594 633,37 €	3 894 326,27 €	0,00 €	3 894 326,27 €
110 Serviços gerais de administração pública					
111 Administração geral	236 525,69 €	3 444 671,38 €	3 681 197,07 €		3 681 197,07 €
120 Segurança e ordem públicas			0,00 €		0,00 €
121 Protecção civil e luta contra incêndios	63 167,21 €	149 961,99 €	213 129,20 €		213 129,20 €
122 Polícia municipal	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
2 Funções sociais	3 686 944,65 €	3 471 600,88 €	7 158 545,53 €	0,00 €	7 158 545,53 €
210 Educação					
211 Ensino não superior	164 993,66 €	180 863,14 €	345 856,80 €		345 856,80 €
212 Serviços auxiliares de ensino	485 599,04 €	772,65 €	486 371,69 €		486 371,69 €
220 Saúde			0,00 €		0,00 €
221 Serviços individuais de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
230 Segurança e acção sociais					0,00 €
231 Segurança social	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
232 Acção social	64 696,26 €	102 669,78 €	167 366,04 €		167 366,04 €
240 Habitação e serviços colectivos					0,00 €
241 Habitação	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
242 Ordenamento do território	6 344,90 €	95 494,30 €	101 839,20 €		101 839,20 €
243 Saneamento	367 371,22 €	1 056 946,75 €	1 424 317,97 €		1 424 317,97 €
244 Abastecimento de água	731 209,81 €	256 388,74 €	987 598,55 €		987 598,55 €
245 Resíduos sólidos	655 266,56 €	894,12 €	656 160,68 €		656 160,68 €
246 Protecção do meio ambiente e conservação natureza	82 790,33 €	105 334,03 €	188 124,36 €		188 124,36 €
250 Serviços culturais, recreativos e religiosos					0,00 €
251 Cultura	492 139,28 €	217 230,67 €	709 369,95 €		709 369,95 €
252 Desporto, recreio e lazer	636 533,59 €	1 455 006,70 €	2 091 540,29 €		2 091 540,29 €
253 Outras actividades cívicas e religiosas			0,00 €		0,00 €
3 Funções económicas	971 458,35 €	2 704 248,59 €	3 675 706,94 €	0,00 €	3 675 706,94 €
310 Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
320 Indústria e energia	668 801,60 €	26 703,24 €	695 504,84 €		695 504,84 €
330 Transportes e comunicações			0,00 €		0,00 €
331 Transportes rodoviários	248 226,82 €	2 660 514,17 €	2 908 740,99 €		2 908 740,99 €
332 Transportes aéreos	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
333 Transportes fluviais	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
340 Comércio e turismo					0,00 €
341 Mercados e feiras	41 188,01 €	15 917,58 €	57 105,59 €		57 105,59 €
342 Turismo	13 241,92 €	1 113,60 €	14 355,52 €		14 355,52 €
350 Outras funções económicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
4 Outras funções	62 843,38 €	975 838,35 €	1 038 681,73 €	0,00 €	1 038 681,73 €
410 Operações da dívida autárquica	0,00 €	310 919,68 €	310 919,68 €		310 919,68 €
420 Transferências entre administrações	0,00 €	629 146,81 €	629 146,81 €		629 146,81 €
430 Diversas não especificadas	62 843,38 €	35 771,86 €	98 615,24 €		98 615,24 €
TOTAL	5 020 939,28 €	10 746 321,19 €	15 767 260,47 €	0,00 €	15 767 260,47 €

Para melhor compreensão dos custos incorporáveis, imputáveis a cada função, apresenta-se a sua distribuição gráfica tecendo-se breves considerações.

Gráfico 2 - Distribuição custos por função



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tendo em conta os dados apresentados procedeu-se à análise de forma comparativa da distribuição de custos pelas diversas funções, com o intuito de evidenciar a relevância de cada uma na distribuição dos custos Municipais.

Dos custos distribuídos pelas funções, verifica-se que as mais representativas, no que se refere aos custos suportados pelo Município, são as funções 111 – Administração geral (23,35%), 331 – Transportes rodoviários (18,45%) e 252 – Desporto, recreio e lazer (13,27%).

A função 111 compreende os custos suportados com o pessoal, encargos com Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social. No que se refere à função 331 a maioria dos custos estão relacionados com as amortizações de infraestruturas rodoviárias. Os custos da função 252 desdobram-se em custos diretos a bens e serviços, no valor de 636.533,59€, relacionados principalmente com os encargos suportados com instalações desportivas e indiretos a bens e serviços no valor de 1.455.006,70€, maioritariamente compostos por amortizações de infraestruturas desportivas.

Mapas Obrigatórios da Contabilidade de Custos

CC-1 Materiais

Obrigatório para o apuramento dos custos dos materiais, destina-se ao registo dos mesmos a incorporar por função, bem ou serviço, valorizados pelo preço médio à saída do armazém.

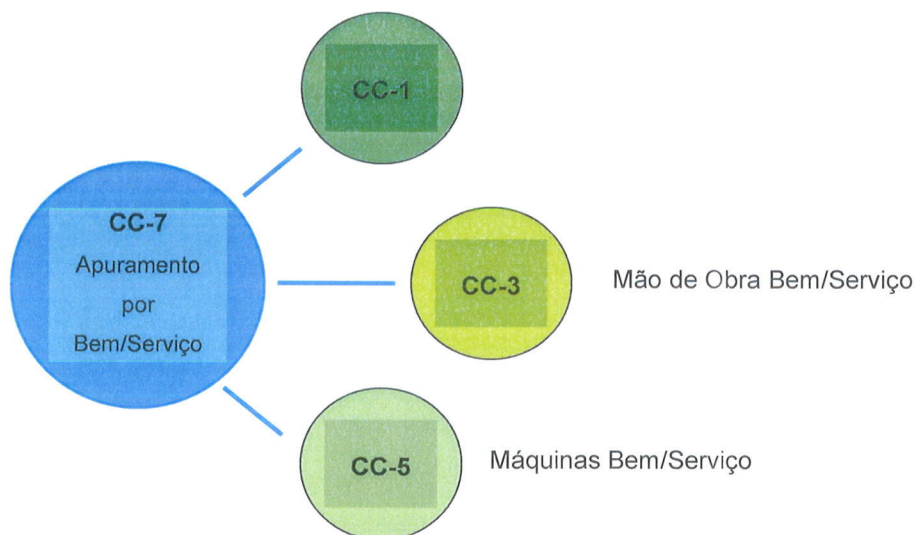
O mapa CC-1 Materiais é calculado mensalmente e descreve os materiais imputados a bem e serviço, sendo o seu total acumulado dos diferentes meses visível no mapa CC-7 (Apuramento por bem ou serviço).

CC-3 Mão de Obra

Regista o número de horas despendidas, valorizadas pelo custo/hora, aplicadas a cada função, bem ou serviço. O número de horas a considerar deve ser real, sendo o custo/hora previsional.

CC-5 Máquinas e Viaturas

Regista o número de horas despendidas na utilização destes equipamentos, valorizadas pelo custo/hora, aplicadas a cada função, bem ou serviço.



On 9
L
[assinatura]

Figura 1 - Esquema de recolha de informação mapa CC-7

No que se refere aos mapas CC-1, CC-3 e CC-5 não se considerou pertinente a sua análise em separado e listada por material, mão de obra e máquinas/viaturas para cada bem ou serviço - dado o volume de informação implicada face à análise dos custos - sendo a mesma efetuada conjuntamente com o mapa CC-7.

CC-2 Cálculo Custo/Hora de Mão-de-obra

Destina-se ao apuramento do custo/hora de cada funcionário necessário para a obtenção do custo da mão-de-obra efetuado no mapa CC-3. Este mapa deverá ser permanentemente atualizado, nomeadamente quando se verificarem entradas/saídas de trabalhadores ou alterações de outros elementos.

A obtenção do custo hora efetua-se através da seguinte fórmula:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Cálculo do Custo Hora

	Mensal	Meses	Anual	
Remuneração ilíquida	<input type="text"/>	14	<input type="text"/>	
Subsidio de Refeição	<input type="text"/>	11	<input type="text"/>	Dias sub. Ref. <input type="text" value="20"/>
Encargos	<input type="text"/>	14	<input type="text"/>	Encargos % <input type="text" value="20"/>
Total custos anuais			<input type="text"/>	

Horas de trabalho anuais: 52 (-) =

Legenda:

52 - N.º semanas do ano

n - N.º horas de trabalho semanais

y - N.º horas de trabalho perdidas por semana

$$\text{Custo hora} = \frac{\text{Total custos anuais}}{\text{Horas de trabalho anuais}}$$

Os encargos anuais foram considerados de acordo com a média dos últimos 14 meses de vencimentos brutos acrescidos dos encargos da entidade e subsídios de refeição.

O total de horas de trabalho registado – no que se refere aos funcionários considerados como mão de obra – foi em 2016 de 127.396,99 horas de trabalho normal como se pode observar no quadro *infra*:

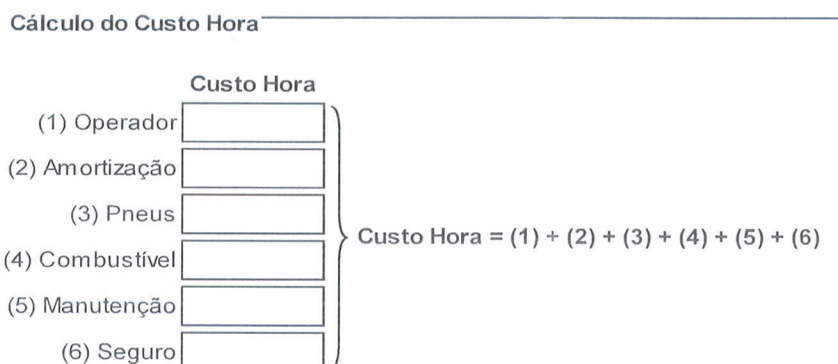
	Nº Horas	Valor
HORAS NORMAIS	127 396,99	1 012 872,66
HORAS EXTRA	.00	.00
TOTAL	127 396,99	1 012 872,66

CC-4 Cálculo Custo/Hora de Máquinas e Viaturas

Traduz-se numa listagem com todas as máquinas e viaturas existentes no Município destinando-se ao apuramento do respetivo custo/hora necessário para a obtenção do custo da máquina e viatura efetuado no mapa CC-5. Este mapa deverá ser permanentemente atualizado, nomeadamente quando se verificarem entradas/saídas de máquinas e viaturas ou alterações de outros elementos.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the number '9'.

A obtenção do custo hora efetua-se através da seguinte fórmula:



O cálculo do custo hora do mapa CC-4 teve por base os custos reais suportados com amortização (quando aplicável) e seguro da respetiva máquina/viatura, bem como os custos suportados pelo Município com as restantes componentes que concorrem para a formação do custo hora da máquina/viatura.

No que se refere ao combustível e manutenção continua a verificar-se um apuramento deficiente, justificado pela falta de informação das máquinas/viaturas utilizadas bem como do número de horas de trabalho realizado pelas mesmas.

No referido cálculo do custo hora não foi considerado o custo com operador, por um lado devido à versatilidade das tarefas desenvolvidas, por outro pelo carácter de não permanência da afetação de determinado trabalhador à máquina e viatura.

CC-6 Apuramento de Custos Indiretos

Regista a informação relacionada com o total de custos indiretos acumulados até ao mês anterior, realizados no mês e dos custos acumulados para o mês seguinte. Estes valores deverão ser discriminados por código e designação, considerando-se, para este efeito, os códigos das contas 6.

O mapa CC-6 apresenta dados nulos uma vez que, tal como já referido, o critério de imputação utilizado para a totalidade dos custos suportados pelo Município foi a sua distribuição como custos diretos a bens ou serviços, indiretos a bens ou serviços (função) ou não incorporáveis, não se verificando assim, custos indiretos à função.

CC-7 Apuramento de Custos por Bem ou Serviço

Efetua o apuramento do custo total de cada bem ou serviço por função - utilizando para o efeito valores mensais e acumulados - através do somatório dos custos diretos com os custos indiretos.

No que se refere aos custos indiretos o seu apuramento efetua-se mediante a aplicação do coeficiente de imputação através da seguinte fórmula:

Cálculo Custos Indiretos Bem ou Serviço

$$\text{Custo Indireto Bem ou Serviço} = \text{Total Custos Indiretos a Bens ou Serviços} \times \text{Coeficiente de Imputação (\%)}$$

$$\frac{\text{Custos Diretos a Bem ou Serviço}}{\text{Total Custos Diretos a Bem ou Serviço}}$$

O mapa CC-7 apura os custos de cada bem ou serviço mensalmente, tendo em consideração o saldo acumulado até ao mês anterior acrescido do realizado no mês em causa.

O custo total direto imputado a bens ou serviços compreende os seguintes tipos de custos:

- Custo de materiais (CC-1);
- Custos de mão de obra (CC-3);
- Custos de máquinas e viaturas (CC-5);
- Outros custos diretos (fornecimentos e serviços imputados diretamente a bens ou serviços).

No gráfico n.º 3 analisam-se comparativamente os custos (diretos e indiretos) de bens e serviços por função. Posteriormente no gráfico n.º 4 procede-se à análise dos custos diretos e indiretos por bem ou serviço e por função.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráfico 3 - Apuramento de custos de bens e serviços por função

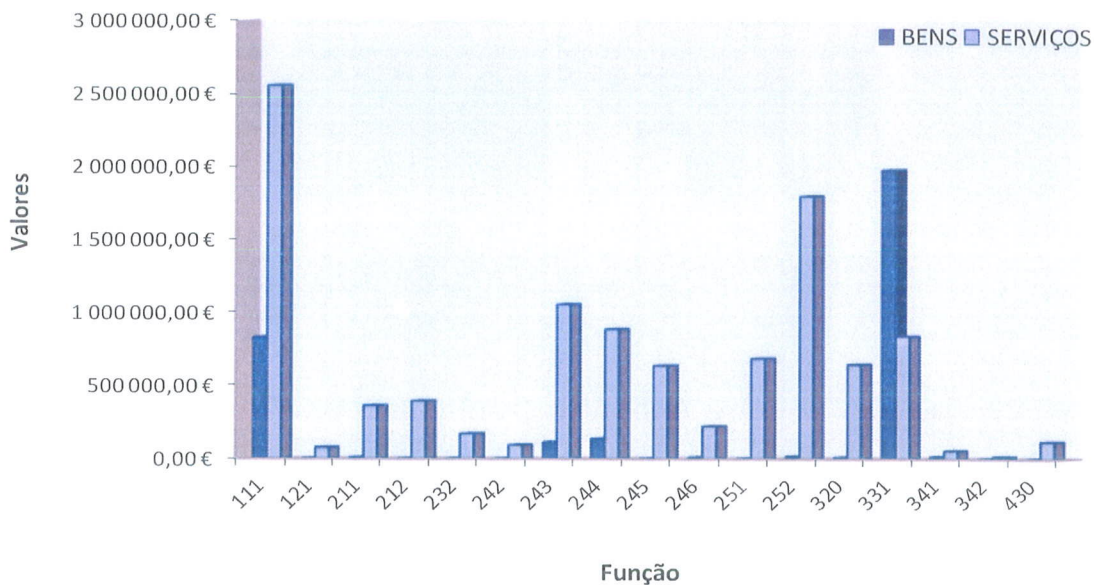
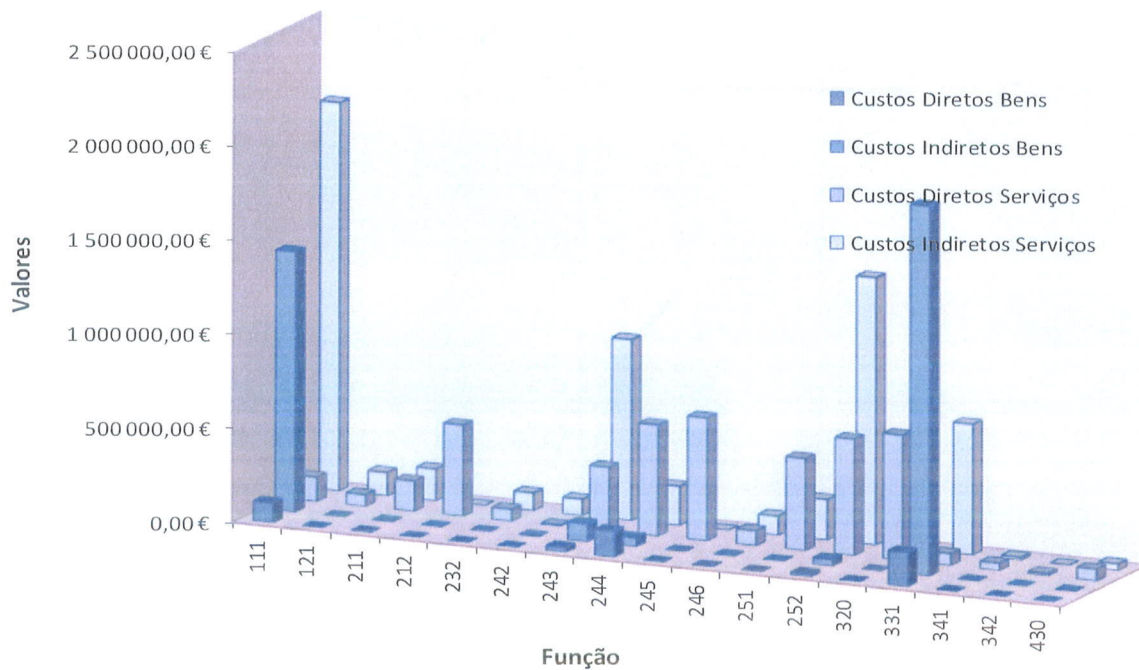


Gráfico 4 - Custos diretos e indiretos a bens ou serviços



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ao proceder à leitura dos gráficos observa-se que os custos mais significativos são os suportados com os serviços. Face ao volume de informação envolvida, optou-se por centrar a análise nos custos diretos com bens ou serviços de maior relevância, relativamente ao total dos custos.

Custos Diretos de Bens com maior relevância

Da análise dos gráficos constata-se que os bens com custos mais relevantes se encontram afetos às funções 331 – Transportes rodoviários (representativo de 38,21% dos custos diretos aos bens) e 244 – Abastecimento de água (representativo de 28,95% dos custos diretos de bens) e. Estas funções compreendem os custos suportados pelo Município na conservação de estradas, arruamentos, viadutos, pontes, *et cetera*, e da rede de abastecimento público de água respetivamente.

Apresentam-se de seguida extratos do mapa CC-7 os quais evidenciam os custos dos bens mais relevantes afetos às respetivas funções.

Função: 331 Transportes rodoviários
Bem: 0255 Freg. Arazede - Ruas Diversas

Mês: Dezembro **Ano:** 2016

	Acumulado Até Mês Anterior	Realizado no Mês	Acumulado para Mês Seguinte
Custos Diretos			
Materiais	7 229,17	564,08	7 793,25
Mão-de-Obra	5 084,38	442,98	5 527,36
Máquinas e Viaturas	2 947,64	213,21	3 160,85
Outros Custos Diretos	10 708,38	0,00	10 708,38
Sub-Total	25 969,57	1 220,27	27 189,84

Função: 244 Abastecimento de água
Bem: 0192 A Água - Inf. A Água Redes UF MMV e Gatões

Mês: Dezembro **Ano:** 2016

	Acumulado Até Mês Anterior	Realizado no Mês	Acumulado para Mês Seguinte
Custos Diretos			
Materiais	27 894,39	20,50	27 914,89
Mão-de-Obra	6 358,66	0,00	6 358,66
Máquinas e Viaturas	5 746,65	0,00	5 746,65
Outros Custos Diretos	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	39 999,70	20,50	40 020,20

9

[Handwritten signatures and initials]

Custos Diretos de Serviços com maior relevância

No que se refere aos custos diretos, e pela análise dos gráficos, constata-se que os serviços com custos mais relevantes se encontram afetos às funções 320 – Indústria e Energia, 245 - Resíduos sólidos, 252 - Desporto, recreio e lazer e 244 - Abastecimento de Água (representativo de 14,72%, 14,43%, 13,66% e 13,04% respetivamente). Estas funções compreendem os custos suportados pelo Município com iluminação pública, recolha e tratamento de resíduos sólidos, encargos com instalações desportivas e conservação e reparação da rede de abastecimento público de água respetivamente.

Apresentam-se de seguida extratos do mapa CC-7 referentes aos serviços com custos mais relevantes afetos às respetivas funções.

Função: 320 Indústria e energia

Serviço: 0411 Infraestruturas - Iluminação Pública

Mês: Dezembro

Ano: 2016

	Acumulado Até Mês Anterior	Realizado no Mês	Acumulado para Mês Seguinte
Custos Diretos			
Materiais	0,00	0,00	0,00
Mão-de-Obra	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Viaturas	0,00	0,00	0,00
Outros Custos Diretos	488 815,48	171 604,63	660 420,11
Sub-Total	488 815,48	171 604,63	660 420,11

Função: 245 Resíduos sólidos

Serviço: 0139 Resíduos Sólidos - Recolha Indiferenciada

Mês: Dezembro

Ano: 2016

	Acumulado Até Mês Anterior	Realizado no Mês	Acumulado para Mês Seguinte
Custos Diretos			
Materiais	0,00	0,00	0,00
Mão-de-Obra	12 016,50	1 273,86	13 290,36
Máquinas e Viaturas	6 765,46	599,18	7 364,64
Outros Custos Diretos	240 345,77	43 795,31	284 141,08
Sub-Total	259 127,73	45 668,35	304 796,08

Função: 252 Desporto, recreio e lazer
Serviço: 0167 Inf. Est. Desp.-Piscina Mun. MMV SIC 771

Mês: Dezembro Ano: 2016

	Acumulado Até Mês Anterior	Realizado no Mês	Acumulado para Mês Seguinte
Custos Diretos			
Materiais	735,01	0,00	735,01
Mão-de-Obra	173 186,51	13 998,31	187 184,82
Máquinas e Viaturas	533,26	8,36	541,62
Outros Custos Diretos	186 618,72	30 112,60	216 731,32
Sub-Total	361 073,50	44 119,27	405 192,77

Função: 244 Abastecimento de água
Serviço: 0087 A Água - I Capt.-Furo PS10 Fonterma II SIC989

Mês: Dezembro Ano: 2016

	Acumulado Até Mês Anterior	Realizado no Mês	Acumulado para Mês Seguinte
Custos Diretos			
Materiais	0,00	0,00	0,00
Mão-de-Obra	614,23	46,18	660,41
Máquinas e Viaturas	322,72	25,68	348,40
Outros Custos Diretos	27 054,47	1 557,69	28 612,16
Sub-Total	27 991,42	1 629,55	29 620,97

CC-8 Apuramento de Custos Diretos da Função

Apresenta os custos das respetivas funções por custos diretos a bens e serviços individualizados e por custos indiretos a bens e serviços globais. Este mapa apura os custos mensais de cada bem ou serviço, tendo em consideração o saldo acumulado até ao mês anterior acrescido do realizado no mês em causa. Face ao exposto, analisar-se-á apenas os dados referentes ao mês de Dezembro, tendo como referência quadro n.º 1.

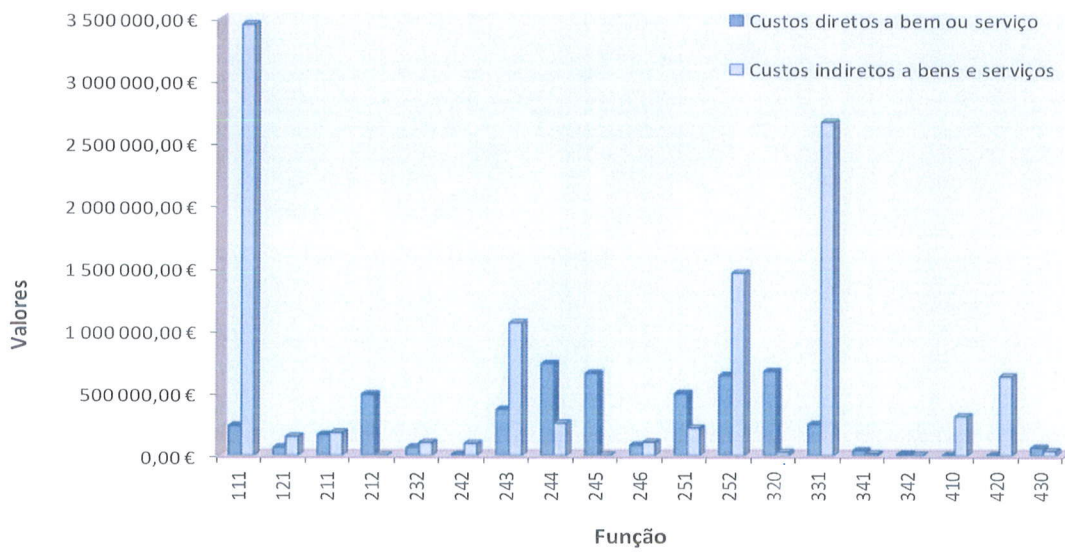
No gráfico seguinte evidenciam-se os custos diretos e indiretos de bens e serviços pela respetiva função.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Gráfico 5 - Custos diretos e indiretos bens e serviços por função



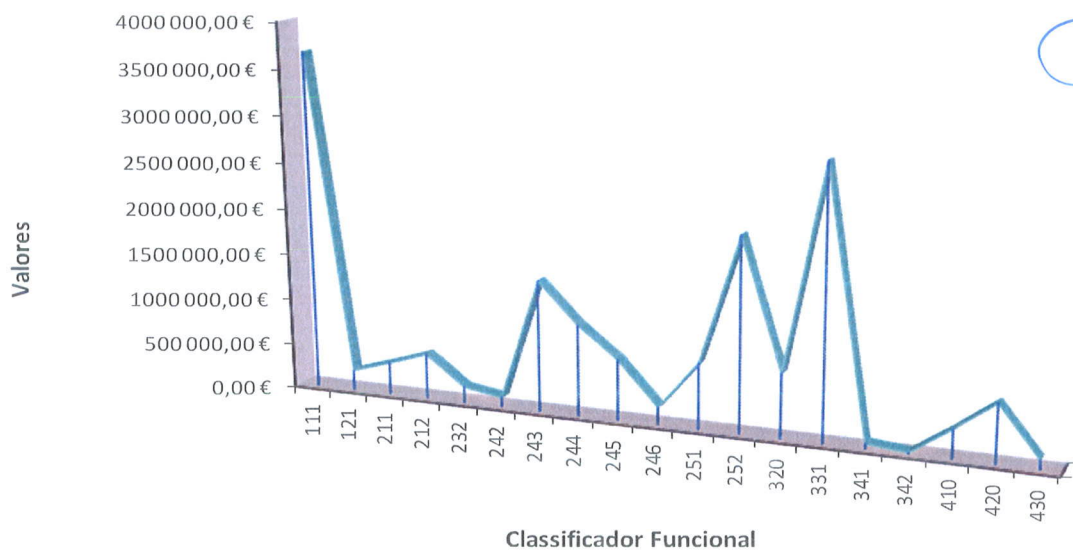
Pela análise do gráfico podemos constatar que as funções mais representativas dos custos imputados são as funções 111 – Administração geral, 331 – Transportes rodoviários e 252 – Desporto, recreio e lazer.

CC-9 Apuramento de Custos por Função

Apuramento de Custos por Função	{	Custos Diretos	{	Custos Diretos Bens e Serviços	5 020 939,28 €
				Custos Indiretos Bens e Serviços	10 746 321,19 €
		Custos Indiretos	{	Custos Indiretos a Funções	0,00 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráfico 6 - Custos por funções



Pela análise do esquema e como referido anteriormente, o critério de imputação utilizado para a totalidade dos custos suportados pelo Município foi a sua distribuição como custos diretos a bens ou serviços, indiretos a bens ou serviços (função) ou não incorporáveis, não se verificando assim, custos indiretos à função.

Todos os valores *supra* referidos podem ser verificados no quadro n.º 1.

Am 9
[Handwritten signatures and initials]

7 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O presente capítulo tem como finalidade proceder à análise das atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 nas principais áreas de atuação do Município.

Gestão do Território

No período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2015 a Divisão de Planeamento e Gestão Territorial desenvolveu as seguintes atividades:

1 – Subunidade de Gestão Urbanística

REGISTO DE PETIÇÕES ENTRADAS NA DIVISÃO

PROCESSOS DE OBRAS (LICENCIAMENTOS)	100
PEDIDOS DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTOS	02
VISTORIAS E LICENÇAS/AUTORIZAÇÕES DE UTILIZAÇÃO	129
INFORMAÇÕES PRÉVIAS	02
CERTIDÕES	111
OBRAS ISENTAS DE CONTROLO PRÉVIO E OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	137
REQUERIMENTOS DIVERSOS	75
COMUNICAÇÕES PRÉVIAS	02
PARTICIPAÇÕES	12
EDIFICAÇÕES EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO/RUÍNA	15
QUEIXAS/DENUNCIAS	19

REGISTO DAS DECISÕES PROFERIDAS

DEFERIMENTO	555
INDEFERIMENTO	22
PRAZO MÉDIO DAS DECISÕES (TOTAL)	13,8
PRAZO MÉDIO DAS DECISÕES (TEMPO ÚTIL DA C.M.)	9,3
ARQUIVAMENTOS	183
CADUCIDADES	33
REJEIÇÃO	6
DESERTOS	0
OUTROS DESPACHOS	1860
ALVARÁS DE CONSTRUÇÃO EMITIDOS	81
RECIBOS ADMISSÃO COMUNICAÇÃO PRÉVIA EMITIDOS	03
ALVARÁS DE AUTORIZAÇÃO E DE ALTERAÇÃO DE UTILIZAÇÃO EMITIDOS	136
ALVARÁS DE LOTEAMENTO / ADITAMENTOS EMITIDOS	02

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature on the right side of the page.

2 - Unidade Orgânica de Planeamento, Projetos e SIG

- Planeamento e projetos:

Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de informações tipo e ofícios tipo para a aplicação SPO;
- Quadros síntese (PDM) para aplicação de gestão territorial a implementar no município;
- ARU- Casal Novo do RIO – submissão para publicação em DRE;
- PLIA- Procedimento de elaboração do loteamento do Pólo Logístico e Industrial de Arazede;
- Continuidade dos procedimentos para a alteração dos limites do concelho de Montemor-o-Velho com o concelho de Cantanhede;

- PIER Arazede – Início dos procedimentos com vista á criação de proposta atendendo ao cadastro existente;
- ACM- Projeto de arquitetura;
- Águias – Projeto de arquitetura;
- Loteamento para ACDR Pereira;
- Pavilhão das Meãs – Projeto de arquitetura;
- Projetos municipais - Estudos superiormente definidos;
- Associação da Cabeça Alta - Seixo- levantamento;
- Elaboração de informações tipo e ofícios tipo para a aplicação SPO;
- Quadros síntese (PDM) para aplicação de gestão territorial a implementar no município;
- Parque na Carapinheira;
- Projeto Atlético Montemorense;
- Projeto Grupo Desportivo Os Águias;
- PLIA – Elaboração de memória e regulamento da operação de loteamento;
- PIER Arazede – Cadastro e planta de caracterização, reuniões sectorias – CCDRC, ICNF, ERRANC, DRAPC;
- Associação de Moradores de Catarruchos – Projeto;
- Esteiro da Ereira- análise de alterações ao projeto;
- Pista de Atletismo do Centro de Alto Rendimento, Constituição de processo – reunião CCDRC;
- 1.ª CEB do Viso – destaque de parcela;
- Levantamento do edifício da Associação da Cabeça Alta, Arazede;
- Levantamento do edifício dos Bombeiros Voluntários de Arazede;
- Elaboração de proposta para candidatura do edifício dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho (análise de compatibilidade com o PDM, constituição de equipa de fiscalização);
- Submissão de propostas para candidatura via plataforma SIRJUE – Redes de Esgotos;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Topografia e SIG:

- Implementação do sistema municipal de informação geográfica;
- Fornecimento de informação e acompanhamento dos trabalhos da empresa Municípiã, SA;
- Participação em Reunião de Auditoria do projeto SAMA - Operação 33190;
- Configuração de formulários / conteúdos na aplicação MyNet;
- Preparação de documentação relativa á reunião nº 84 da Comissão Municipal de Toponímia;
- Submissão de propostas á comissão municipal de toponímia;
- Participação nas reuniões da comissão municipal de toponímia;
- Atualização da base de dados da Toponímia e Numeração de Polícia com as propostas aprovadas pela Câmara Municipal;
- Execução de cds com informação relativa ao PMDFCI;
- Levantamento Topográfico Rua da Adémia – Formoselha;
- Levantamento Topográfico e Implantação de expropriação da Rua da Rasa – Meãs;
- Levantamento Topográfico Centro Hípico – Montemor-o-Velho;
- Levantamento Topográfico e Implantação de alterações na feira para o Festival do Arroz – Montemor-o-Velho;
- Levantamento Topográfico e elaboração de Plantas para registos da EB1 do Viso – Liceia;
- Levantamento Topográfico da A.R.C.A. na Cabeça Alta – Seixo;
- Levantamento Topográfico de Muro de Vedação Proc. Nº 58/97 – Rua Casal dos Alhos – Carapinheira;
- Elaboração de Planta de Lotes do P.L.I.A. para registos – Arazede;
- Elaboração de Plantas da EB1 de Quinhendros – Montemor-o-Velho;
- Medições de Verificação de Cartografia;
- Informações referentes a análise de direito à informação, obras de escassa relevância;
- Listagem das indústrias do concelho de Montemor-o-Velho;
- IMI das freguesias do concelho;

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Envio da estatística mensal para o INE;
- Implementação do sistema municipal de informação geográfica, fornecimento de informação e acompanhamento dos trabalhos da empresa Municípiã, SA;
- Levantamento de campo relativo á toponímia e numeração existente na freguesia da Carapinheira;
- Atualização da base de dados da Toponímia e Numeração de Polícia com as propostas aprovadas pela Câmara Municipal;
- Atualização de cadastro de águas e saneamento e disponibilização na aplicação online interna no Geoportal;
- Listagem e georreferenciação das indústrias do concelho de Montemor-o-Velho;
- Conversão do Regulamento do PDM de word para excel;
- Atualização, correção e criação de legendas para todas as cartas do Plano Diretor Municipal;
- Correção de localização e designação de topónimos;
- Verificação de obras isentas em zonas de ARU;
- Inserção de códigos de rua nos números de polícia;
- Execução de cds com informação relativa ao PMDFCI
- Apoio ao Cadastro do PIER;
- Apoio ao Gabinete Jurídico com o cadastro do PLIA, organização e impressão de plantas para registos prediais e conservatória;
- Implantação da Tenda para o Festival do Arroz;
- Implantação das alterações da Feira Quinzenal;
- Levantamento Topográfico e implantação do muro da Rua da Rasa Meãs;
- Implantação da expropriação Norte do CAR;
- Levantamento do Esteiro em Ereira (em execução);
- Levantamento dos Caminhos no PIER (em execução);
- Proposta final de alterações de toponímia da Freguesia da Carapinheira e submissão a parece da Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia;

- Atualização, carregamento e disponibilização de informação no SIG Municipal e nas aplicações online interna do Geoportal;
- Execução de cds com informação relativa ao PMDFCI;
- Georreferenciação de obras isentas na ARU;
- Correção de localização e designação de topónimos;
- Elaboração de tabela com os códigos RGB e marcadores html das cores das legendas das cartas do PDM;
- Eliminação de topónimos repetidos em cada freguesia e criação de topónimos referentes às urbanizações;
- Elaboração de layouts para impressão;
- Criação de projeto para gestão urbanística;
- Correção de pontos da proposta de alteração de toponímia da carapineira;
- Manutenção e importação de informação geográfica no servidor SIG;
- Normalização das Bases de Dados dos SIG;
- Atualização, carregamento e disponibilização de informação nas aplicações online do Geoportal;
- Atualização, carregamento e disponibilização de informação nos SIG Municipal e nas aplicações online interna do Geoportal;
- Execução de cds com informação relativa ao PMDFCI;
- Levantamento topográfico do Lago e Esteiro da Ereira;
- Levantamento topográfico e implantação da Feira do Ano;
- Levantamento topográfico, fachada, PARU – artº_U490, Rua Conselheiro Mendes Pinheiro;
- Levantamento topográfico, fachada, PARU – artº_U215, Rua da Judiaria;
- Levantamento topográfico, fachada e interiores, PARU – artº_U394, Rua dos Penedos;
- Levantamento topográfico, PARU – Antigo Quartel da GNR;
- Levantamento topográfico, PARU – Zona Ribeirinha;

Am
g
y
K

- PIER – Perfis Longitudinais e Transversais;
- Apoio à Arqueologia – Pontes Antigas – Casal Novo do Rio;
- Levantamento topográfico, implantação e verificação de muro de gabião – Rua da Rasa – Meãs;
- Verificação e digitalização de Planta de Cedências – Quinta de S. Luiz – Pereira;
- Levantamento topográfico, verificação e implantação de alinhamento de vedação – Liceia;
- Atualização de Levantamento topográfico do Jardim de Infância das Meãs;
- Execução de cds com informação relativa ao PMDFCI;
- Levantamento dos balneários do parque de campismo de Montemor-o-Velho;
- _ Elaboração de projeto da piscina pública da Carapinheira;
- Atualização de Levantamento e elaboração de plantas do Jardim de Infância das Meãs;
- Levantamento topográfico, novos elementos, do Lago e Esteiro da Ereira;
- Medições, fachada, PARU – artº_U490, Rua Conselheiro Mendes Pinheiro;
- Levantamento topográfico, PARU – Zona Ribeirinha;
- Levantamento topográfico, Rotunda D.ª Inês;
- Levantamento topográfico e marcação de estacas feira quinzenal;
- Elaboração de perfis para saneamento, Ereira;
- Apoio à Arqueologia, levantamento topográfico para proposta de intervenção arqueológica, castelo de Montemor-o-Velho;
- Levantamento topográfico, cruzamento junto ao minipreço de Arazede;
- Levantamento topográfico, para parque verde na Bunhosa;
- Levantamento topográfico, Largo do Pinheiro Manso, Meãs;
- Levantamento topográfico, entroncamento de Valcanosa;
- Levantamento topográfico, Largo dos Resgatados;
- Levantamento topográfico, terreno dos Bombeiros, Centro de Saúde de Arazede; (em execução);
- Levantamento topográfico, terreno para parque verde junto aos Bombeiros de Arazede; (em execução);



- Atualização de levantamento topográfico da envolvente do Largo dos Anjos; (em execução)
- Levantamento Topográfico, PARU Casa junto ao castelo recentemente adquirida; (em execução).

SIG e Geoportal:

- Configuração de permissões de acesso às bases de dados, automatismos (trigger's e funções), e Criação de Vistas da informação para consulta/visualização das Aplicações Online;
- Manutenção e importação de informação geográfica no servidor SIG;
- Normalização das Bases de Dados dos SIG (Correção de erros, incoerências de importação);
- Atualização, carregamento e disponibilização de informação nas aplicações online do Geoportal;
- Apoio aos serviços ca CMMV na utilização das Aplicações SIG e Bases de Dados

Gestão Urbanística:

- Georreferenciação dos Processos de Obra/ requerimentos registados em SPO com o limite do terreno e implantação;
- Impressão de extratos do PDM referente a todos os processos de obras georreferenciados
- Informação de pedidos de declaração de toponímia;
- Toponímia;
- Atendimento e fornecimento de plantas de localização no Balcão Único.

3 – Subunidade Orgânica de Fiscalização

Autos de notícia levantados	47
Autos de Embargo de Obras	13
Informações sobre denúncias/exposições escritas	95
Informações sobre processos de obras de escassa relevância urbanística e Isentas	200
Informações sobre processos de obras (DU)	44

Am 9

de

4

[Handwritten signature]

Informações sobre certidões negativas de habitabilidade	11
Informações sobre edificações em ruínas	29
Informações sobre ambiente	233
Informações sobre processos de publicidade	12
Informações sobre comunicação de estabelecimento no BE	12
Informações diversas	53
Realização de várias ações de fiscalização a obras de construção	Várias
Realização de diversas informações solicitadas pelos senhores Vereadores e Chefes de Divisão, etc.	Várias
Verificação de denúncias verbais e telefónicas	Várias
Feira quinzenal /Anual	206
Ocupação Via Pública	9
Informações sobre Mobilização de Solo	5

Ambiente e Obras Municipais

SUBUNIDADE DE OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

No ano económico transato, procedeu-se à realização de diversos concursos nos termos do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, para a realização de obras por empreitada e deu-se continuidade à Fiscalização das obras já em execução.



REDE VIÁRIA

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesias de Arazede**

Valor da adjudicação: 13.658,20€ + IVA; Adjudicada à empresa: Construções J.J.R. & Filhos, SA; Prazo de execução: 30 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Arazede (Caminho do Murteiro, EM578-2, Troço na EM 592, Casal dos Fernandes e construção de passadeira nas Bicas)**

Valor da adjudicação: 141.850,08 € + IVA; Adjudicada à empresa: Civibérica – Obras Civis, SA.; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais- Freguesia de Arazede (Caminho do Piorno e Rua no PLIA)**

Valor da adjudicação: 58.247,50 € + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro Engenharia, SA.; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminhos Municipais - Freguesia de Arazede (CM entre a ex-EN335-Vila Franca e Grilos e Caminho do Cabeço Verde)**

Valor da adjudicação: 105.742,00 € + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro – Engenharia, SA ; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Carapinheira (construção de um muro de suporte à via na Rua do Pinheiro Manso)**

Valor da adjudicação: 5.369,99€+IVA; Adjudicada à empresa: Coimbraferrus - Construção Civil e Obras Publicas e Transportes, Lda.; Prazo de execução: 60 dias; Foi efetuada a receção provisória da obra em 23/03/2016.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

» **Conservação e reparação de estradas, arruamentos e caminhos municipais: freguesias de Carapinheira e Tentúgal**

Valor da adjudicação: 69.989,92€ + IVA; Adjudicada à empresa: Vitor Almeida & Filhos, SA; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesias de Carapinheira**

Valor da adjudicação: 25.602,00 € + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro 1929- Engenharia, SA; Prazo de execução: 30 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais Freguesia de Carapinheira (EM578 – parte, Rua do Arneiro, Rua D.^a M.^a Guilhermina Vaz, Rua Fonte da Parola, Rua da Fé, Rua da Várzea)**

Valor da adjudicação: 108.224,92€ + IVA; Adjudicada à empresa: Civibérica – Obras Civis, SA; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação, Reparação de Estradas Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Gatões (CM 1080)**

Valor da adjudicação: 63.516,26€ +IVA; Adjudicada ao consórcio: Alferope Logística, Lda. e Azinheiro Engenharia, Lda.; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Liceia**

Valor da adjudicação: 81.796,90 € + IVA; Adjudicada à empresa: Vitor Almeida & Filhos, SA; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais Freguesia de Meãs (rua dos Loureiros, entroncamento de Valcanosa e Largo do Pinheiro Manso)**

Valor da adjudicação: 90.440,00€ + IVA; Adjudicada à empresa: Construções António Leal, SA; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e reparação de estradas, arruamentos e caminhos municipais: União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões”.**

Valor da adjudicação: 8.157,19€ + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro – Engenharia, SA; Prazo de execução: 20 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais União de Montemor-o-Velho e Gatões (Av. 25 de Abril, Rua Infante D. Pedro, Rua do Prado, Rua dos Combatentes da Grande Guerra e PNMMV até Cruz de St. António)**

Valor da adjudicação: 104.881,51€ + IVA; Adjudicada à empresa: Bripealtos – Agregados e Construções, Lda.; Prazo de execução: 60 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais União de Montemor-o-Velho e Gatões (Rua dos Furadouros e Rua do Rego de Água)**

Valor da adjudicação: 89.695,54€ + IVA; Adjudicada à empresa: Vitor Almeida & Filhos, S.A.; Prazo de execução: 60 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais União de Montemor-o-Velho e Gatões (Rotunda da Inês até Rotunda do Rosmaninhal)**

Valor da adjudicação: 117.702,40€ + IVA; Adjudicada à empresa: CIVIBÉRICA – Obras Civis, S.A.; Prazo de execução: 30 dias

» **Estrada Municipal 111 (ex EN 111) – intervenções pontuais desde a rotunda do Rosmaninhal até ao limite do Concelho em Tentúgal**

Valor da adjudicação: 102.025,00€ + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro 1929 - Engenharia, SA.; Prazo de execução: 60 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Pereira**

Valor da adjudicação: 68.036,11€ + IVA; Adjudicada à empresa: Construções J.J.R & Filhos, Lda; Prazo de execução: 60 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Pereira (C.M.1096 e Travessa José Augusto Mendes dos Santos)**

Valor da adjudicação: 27.156,28€ + IVA; Adjudicada à empresa: Bripealtos – Agregados e Construções, Lda.; Prazo de execução: 28 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais -Freguesia de Pereira (execução de passeio junto á escola básica)**

Valor da adjudicação: 6.639,50 € + IVA; Adjudicada à empresa: Predigandaresa Sociedade de Construções, Lda.; Prazo de execução: 21 dias

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '9'.

Handwritten signature and the number 9.

Handwritten signature.

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais Freguesia de Pereira (Rotunda Olival do Senhor)**

Valor da adjudicação: Iberfina Construções, Lda.; Adjudicada à empresa: 40.875,78€ + IVA; Prazo de execução: 60 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais Freguesia do Seixo (CM 1084 e entroncamento e ruas nos Carapetos)**

Valor da adjudicação: 69.986,01 € + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro 1929 - Engenharia, SA.; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais - Freguesia de Santo Varão**

Valor da adjudicação: 109.424,23€ + IVA; Adjudicada à empresa: Alferope - Engenharia, SA.; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesias de Arazede, Tentúgal, Seixo e Montemor-o-Velho – reconstrução de passagens hidráulicas**

Valor da adjudicação: 43.254€ + IVA; Adjudicada à empresa: Predigandaresa Sociedade de Construções, Lda.; Prazo de execução: 60 dias; Foi recebida provisoriamente a obra em 03/10/2016.

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Tentúgal**

Valor da adjudicação: 55.566,50€ + IVA; Adjudicada à empresa: Construções J.J.R. & Filhos, SA ; Prazo de execução: 75 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Freguesia de Tentúgal (construção de um muro de suporte à via na Rua do Beco no Casal de Baixo)**

Valor da adjudicação: 6.399,99€; Adjudicada à empresa: Coimbraferrus - Construção Civil e Obras; Publicas e Transportes, Lda; Prazo de execução: 60 dias; Foi recebida provisoriamente a obra em 13/10/2016.

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais- Freguesia de Tentúgal (Alargamento do Pontão da Povia de S. Cristina)**

Valor da adjudicação: 12.152,55€ + IVA; Adjudicada à empresa: Predigandaresa Sociedade de Construções, Lda.; Prazo de execução: 90 dias

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais Freguesia de Tentúgal (rua da Poças, Rua de Vale de Velha, Largo do Terreira, rua das Amoreiras, rua de S. João, rua dos Terreiros e rua das Freiras)**

Valor da adjudicação: 108.224,92€ + IVA; Adjudicada à empresa: Civibérica – Obras Civis, SA.; Prazo de execução: 90 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, Freguesias do Seixo e Arazede**

Valor da adjudicação: 75.730,75€ + IVA; Adjudicada à empresa: Azinheiro – Engenharia, SA; Prazo de execução: 45 dias; A obra foi recebida a título provisório em 14/12/2016.

» **Conservação e Reparação de Estradas Arruamentos e Caminho Municipais União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca (ex. E.N. 341 Vila Nova da Barca – limite do Concelho)**

Valor da adjudicação: 124.187,10€ + IVA; Adjudicada à empresa: Vitor Almeida & Filhos, SA; Prazo de execução: 90 dias

» **Sinalização Rodoviária (Ex. EN 335-1, Ex EN 335, Ex EN 111 e ex. EN 341)**

Valor da adjudicação: 128.150,00€ + IVA; Adjudicada à empresa: Viamarca - Pinturas de Vias Rodoviárias, S.A.; Prazo de execução: 30 dias

» **Sinalização rodoviária (pintura de passadeiras no Concelho)**

Valor da adjudicação: 73.604 € + IVA; Adjudicada à empresa: Isidovias – Investimentos, Lda.; Prazo de execução: 90 dias

» **Sinalização Rodoviária (União Freguesias Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, Freguesias de Arazede, Ereira, Liceia, Pereira e Seixo)**

Valor da adjudicação: 59.580,92 € + IVA; Adjudicada à empresa: Isidovias – Investimentos, Lda.; Prazo de execução: 30 dias

» **Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais: Arazede, Tentúgal, Seixo e União de Freguesia de MMV e Gatões**

Adjudicada à empresa: Predigandaresa – Sociedade de Construções Lda.; A obra foi recebida a título provisório em 03/10/2016.

Handwritten signature and initials

ÁGUAS

» Pesquisa e Captação de Águas Subterrâneas - Construção de um furo na Pedra Branca - Seixo

Valor da adjudicação: 41.379€ (+IVA); Adjudicada a empresa: Sondalis, Captações de Água, Lda; Prazo de execução: 60 dias

» Pesquisa e Captação de Água Subterrânea - Construção de furo na Pedra Branca - Seixo - Caseta e Equipamento Eletromecânico

Valor da adjudicação: 51.165,22€ + (IVA); Adjudicada a empresa: José Marques Grácio, SA; Prazo de execução: 90 dias

» Pesquisa e Captação de Águas Subterrâneas – Construção de um Furo no Sargaço

Valor da adjudicação: 7.360,00€+IVA; Adjudicada a empresa: Sondalis, Captações de Água, Lda.; Prazo de execução: 60 dias

» Manutenção de Reservatórios de Abastecimento de Água – Sistema de Montemor (RB Sargaço) – Reparções, Impermeabilizações e Pinturas

Valor da adjudicação: 34.679,40 € + IVA; Adjudicada a empresa: Aplitinta Proteção e Revestimentos de Betão, Lda.; Prazo de execução: 28 dias

» Pesquisa e Captação de Águas Subterrâneas - Construção de um furo no jardim do Alhastro - Carapinheira

Valor da adjudicação: 5.180,00€+IVA; Adjudicada a empresa: Meirifuros – Furos e Sondagens de Meirinhas, Lda.; Prazo de execução: 45 dias; Foi efetuada a receção provisória da obra em 14/03/2016.

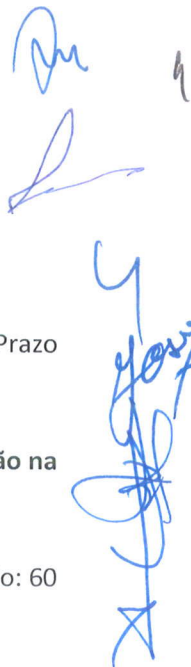
» Manutenção de Reservatórios de Abastecimento de Água e Manutenção de Captações de Abastecimento de Água (serralharias)

Valor de adjudicação: 25.330,49€+IVA; Adjudicada a empresa: José Marques Grácio, SA; Prazo de execução: 90 dias; Receção provisória da obra em 01-02-2016

» Manutenção de Reservatórios de Abastecimento de Água e Manutenção de Captações de Abastecimento de Água (serralharias) - continuação

Valor de adjudicação: 14.661,56€ (+IVA); Adjudicada a empresa: José Marques Grácio, SA; Prazo de execução: 20 dias

Handwritten signature and initials



» **Pesquisa e captação de águas subterrâneas - Construção de um furo em S. Tiago – Pereira**

Valor da adjudicação: 42.753,00 € + IVA; Adjudicada a empresa: FURÁGUA, Furos Artesianos, Lda.; Prazo de execução: 60 dias

» **Construção, Reparação de Pequenos Prolongamentos da Rede de Águas - Condução de distribuição na EM 579-1 em Liceia**

Valor da adjudicação: 63.345,16€ + IVA; Adjudicada a empresa: Pinto & Bráz, Lda.; Prazo de execução: 60 dias

» **Manutenção de Reservatórios de Abastecimento de Água – Sistema de Pereira: R1 de Santo Varão**

Valor da adjudicação: 3.799,99€+IVA; Adjudicada a empresa: Coimbraferrus - Construção Civil e Obras Publicas e Transportes, Lda; Prazo de execução: 30 dias; Receção provisória da obra em 01-02-2016

» **Pesquisa e Captação de Águas Subterrâneas – Construção de um furo em Tentúgal**

Valor da adjudicação: 28.413 € + IVA; Adjudicada à empresa: Sondalis-Captações de Água, Lda.; Prazo de execução: 30 dias; Receção provisória da obra em 05-02-2016.

SANEAMENTO BÁSICO

» **Conservação e Reparação de ETAR'S - ETAR de Carapinheira/Meãs (construção da obra de entrada)**

Valor da adjudicação: 44.368,93 € ; Adjudicada a empresa: Helsuntec, SA; Prazo de execução: 120 dias

» **Conservação e Reparação de ETAR'S: ETAR de Santo Varão/Formoselha – Construção de Caseta e Montagem de Quadro Elétrico**

Valor da adjudicação: 43.917,22 € + IVA; Adjudicada a empresa: José Marques Grácio, SA; Prazo de execução: 60 dias; A obra foi recebida a titulo provisório em 27/12/2016.

» **Rede de Esgotos de Arazede - Fase A (Redes) - Traçado ao longo da ex-EN 335-1 (parte)**

Valor da adjudicação: 43.101,20 € + IVA; Adjudicada a empresa: Pinto & Bráz, Lda.; Prazo de execução: 60 dias

» **Conservação e Reparação de Etar's - Etar de St. Varão/Formoselha (Reabilitação e Beneficiação)**

Valor base do procedimento: 611.576,51 €; Prazo de execução: 365 dias; em fase de concurso



OUTRAS EMPREITADAS

» **Dinamização do Castelo: Conservação e Recuperação - instalação de posto multimédia**

Valor da adjudicação: 3.573,22 € ; Adjudicada a empresa: Predigandaresa, Lda.; Prazo de execução: 28 dias; Foi efetuada a receção provisória da obra em 29/04/2016.

» **Dinamização do Castelo - Conservação e Recuperação de Igreja de Santa Maria de Alcáçova**

Valor da adjudicação: 39.654,20€; Adjudicada a empresa: MRG Constrution, SA, Prazo de execução: 60 dias; A obra foi recebida a titulo provisório em 28/10/2016

» **Reabilitação Urbana em ARU – Requalificação da Envolvente Sul do Castelo/Capela de Santo António**

Valor da adjudicação: 147.905,06 € + IVA; Adjudicada a empresa: Aruncalis, Lda.; Prazo de execução: 365 dias

» **Edifício dos Paços do Concelho - recuperação - remodelação das infraestruturas da rede elétrica**

Valor da adjudicação: 39.654,20€; Adjudicada a empresa: Sovestária Projectos e Construção, SA; Prazo de execução: 60 dias

» **Recuperação e Beneficiação do Parque Habitacional (Construção de instalações para armazenamento e manipulação de produtos fitofarmacêuticos)**

Elaboração do projeto para abertura de procedimento.; Valor base do procedimento: 15.737,77€; Prazo de execução: 60 dias

» **Pavilhão Gimnodesportivo de Montemor-o-Velho - Reabilitação de viga**

Elaboração do projeto para abertura de procedimento.; Valor base do procedimento: 6.774,28€; Prazo de execução: 20 dias; Foi efetuada a receção provisória em 25/10/2016

» **Conservação e Reparação de Edifícios Escolares: EB 2, 3 de Arazedo**

Valor da adjudicação: 3.702,72€ + IVA; Adjudicada a empresa: Predigandaresa Sociedade de Construções, Lda.; Prazo de execução: 15 dias; A obra foi recebida a titulo provisório em 03/10/2016

» **Requalificação do Espaço para o Novo Recinto da Feira Municipal – (conclusão)**

Valor da adjudicação: 9.037,00€; Adjudicada a empresa: Azinheiro – Engenharia, SA.; Prazo de execução: 20 dias



Handwritten signature and number 9

» **Projeto Integrado de Regeneração Urbana de Montemor-o-Velho: Eixo Viário Pedonalizado - Ligação entre o Centro Histórico e a Frente Ribeirinha e Centro Náutico de Montemor-o-Velho: Fase I Pista de Atletismo – Construção do Sistema de Rega**

Valor da adjudicação: 52.272,90 €; Foram executados trabalhos no valor global de 37.531,90 € (+ IVA); Adjudicada a empresa: Prilux, Lda.; Prazo de Execução: 60 dias; Receção provisória da obra em 10/02/2016

» **Centro de Alto Rendimento (CAR) - Pista de Atletismo (construção do sistema de rega - conclusão)**

Valor da adjudicação: 18.032,00 € + IVA, Adjudicada a empresa: Prilux - Comércio Construção e Obras Públicas, Lda.; Prazo de execução: 20 dias

» **Prolongamento da Rede Elétrica na Rua de S. Sebastião e envolvente do Parque de Merendas**

Valor da adjudicação: 147.905,06 € + IVA; Adjudicada a empresa: Barata & Marcelino, SA; Prazo de execução: 20 dias

» **Requalificação do Espaço para o Novo Recinto da Feira Municipal-alteração/ampliação das instalações elétricas**

Valor da adjudicação: 8.266,85€ + IVA; Adjudicada á empresa: Canas Engenharia e Construção, S.A; Prazo de execução: 10 dias; Receção provisória da obra em 26/02/2016.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

» Acompanhamento das prestações de serviços de exploração e manutenção dos sistemas de saneamento do Concelho Zona Norte e Zona Sul.

» Acompanhamento da prestação de serviços de Engenharia Eletromecânica

» Acompanhamento da prestação de serviços de eficiência energética - AREAC.

» Acompanhamento da prestação de serviços da AREAC "Diagnósticos Energéticos"

» Prestação de Serviços para Responsabilidade Técnica pela Exploração de Instalações Elétricas, para o ano de 2016

» Serviços de vigilância para o edifício dos Paços do Município e Estaleiro Municipal, adjudicada à empresa 2045 – Empresa de Segurança S.A.,

Handwritten signature and number 4

OUTRAS ATIVIDADES

Fiscalização dos parques infantis da responsabilidade da Câmara Municipal no âmbito do Decreto – Lei nº 379/97 de 27 de Dezembro.

Candidaturas

Prestação de esclarecimentos ao POVT no âmbito das candidaturas de saneamento de águas residuais

Prestação de esclarecimentos ao MAIS CENTRO no âmbito das candidaturas de financiamento

Feira Municipal

» Realização de todos os procedimentos inerentes à feira quinzenal de Montemor-o-Velho (notificação para pagamento, atribuição de lugares, atendimento de feirantes, etc.).

» Realização de todos os procedimentos inerentes à feira do ano 2016, aprovação das normas de funcionamento e de participação e, de preços.

» Participação na elaboração do Regulamento Municipal de Comércio a Retalho Não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes do Município de Montemor-o-Velho

OBRAS COM RECEÇÃO DEFINITIVA

» Conservação e Reparação de Estradas e Caminhos Municipais: Montemor, Carapinheira, Meãs, Liceia, Tentúgal e Vila Nova da Barca – adjudicada à empresa A.M. Cacho & Brás, Lda.

» Conservação e Reparação de Estradas e Caminhos Municipais: Carapinheira e Tentúgal – adjudicada à empresa A.M. Cacho & Brás, Lda.

» Conservação e Reparação de arruamentos nas Povoações: Freguesias de Arazede, Ereira, Gatões, Montemor-o-Velho, Pereira, Tentúgal, Verride e Vila Nova da Barca – adjudicada à empresa Nelcentro Construções, Lda.

» Centro Náutico de Montemor-o-Velho (CAR) Fase E - UP33 Ciclovía, UP42 Ilhas e UP51 Edifício - Erros e Omissões – adjudicada à empresa MRG - Engineering & Solutions, SA

- » Conservação e Reparação das Redes: Rua do Serrado Paixão - Pereira: Estação Elevatória e Câmara de Retenção (construção) – adjudicada à empresa Ernesto Alves Pinto & C.ª Lda.
- » Rede de Esgotos de Gatões e Seixo (Redes) – adjudicada à empresa Ernesto Alves Pinto & C.ª Lda.
- » Cemitério Municipal - Arranjos Interiores (Talhões) - Adjudicada a empresa: Predigandaresa – Sociedade de Construções Lda.
- » Cemitério Municipal - Arranjos Interiores -Adjudicada a empresa: Predigandaresa – Sociedade de Construções Lda.
- » Recuperação e Beneficiação do Parque Habitacional (Capela do Cemitério Municipal)- Adjudicada a empresa: Predigandaresa – Sociedade de Construções Lda.

SUBUNIDADE DE AMBIENTE

- » Realização de todos os procedimentos, nomeadamente na identificação das situações, enquadramento e notificação dos infratores, de forma a garantir o cumprimento de todo o normativo legal em vigor relativo ao serviço de abastecimento público de água, drenagem de águas residuais, resíduos urbanos e limpeza de terrenos.
- » Qualidade de Água para Abastecimento Público – realização de todos os procedimentos estabelecidos no decreto-lei nº 306/2007 de 27 de Agosto, nomeadamente, acompanhamento do Plano de Controlo de Qualidade da Água 2015, elaboração e submissão à ERSAR do Plano de Controlo da Qualidade da Água para 2016, verificação da qualidade da água para consumo, de acordo com os resultados das análises quinzenais, e seguimento dos incumprimentos verificados, acompanhamento de programas de controlo operacional aos sistemas de abastecimento de água.
- » Colaboração com a Autoridade de Saúde concelhia na vigilância sanitária.
- » Cumprimento do normativo legal em vigor relativo ao serviço de abastecimento público de água, drenagem de águas residuais e RU utilizando as ferramentas online “TRH”, “Portal Ersar”, “SILIAmb”, incluindo a preenchimento e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos no portal do SILIAMB.
- » Elaboração dos indicadores de 2.ª geração, e reporte à ERSAR, relativos aos serviços de “Abastecimento de Água”, “Águas Residuais” e “Resíduos Urbanos”.

Am 9

2

4
10/17
10/17

» Realização dos procedimentos para a correta gestão do serviço de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e resíduos sólidos urbanos, através de sistema informático próprio para o efeito, procedendo ainda às leituras dos contadores e verificação sumária das instalações de água, nomeadamente no que respeita ao contador e torneira de segurança.

» Elaboração da faturação de água mensal, análises dos pedidos do serviço de abastecimento e saneamento, nomeadamente, roturas, ramais, alterações de ramal, reclamações, condições contratuais, registo de leituras, isenção de tarifas e dispensa de ligação. Execução de débito, mapas de corte de abastecimento de águas e envio de faturas para execução fiscal.

» Análise e remessa à reunião de Câmara de pedidos de pagamento de água em prestações.

» Foram emitidas as Licenças de Utilização dos Recursos Hídricos relativas à Pesquisa e Captação de Água Subterrânea no lugar do Seixo.

» Elaboração e submissão à ERSAR do Plano de Controlo da Qualidade da Água para 2017.

» Atualização do levantamento cadastral e georeferenciação dos equipamentos de RSU existentes no Concelho e inserção na base de dados SIG municipal, em colaboração com o técnico de SIG.

» Acompanhamento e monitorização do sistema de gestão de RSU do Concelho de Montemor-o-Velho.

» Elaboração do projeto de recolha seletiva no Centro Histórico de Montemor-o-Velho.

» Elaboração do projeto de recolha seletiva nos edifícios municipais e implementação do mesmo.

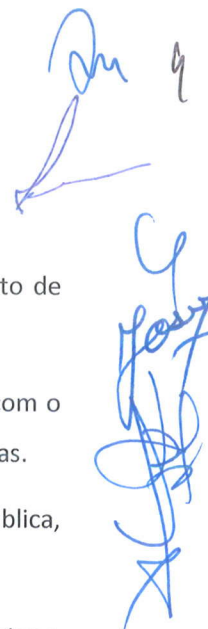
» Elaboração do projeto Feira Ecológica e implementação do mesmo

» Realizados todos os procedimentos para obtenção/renovação de títulos de utilização de recursos hídricos relativos à construção:

- ETAR da Portela

» No que se refere às Estações de Tratamento de Águas Residuais e às Estações Elevatórias, foram analisadas mensalmente os desempenhos das mesmas, com vista à correção das anomalias existentes, nomeadamente nas estações elevatórias associadas ao sistema de saneamento de águas residuais, monitorizando a qualidade da água tratada das estações de tratamento de águas residuais domésticas do concelho.

» Verificação e análise aos equipamentos do sistema de saneamento de águas residuais do Concelho após as intempéries, com vista à normalização do funcionamento.



- » Elaboração e acompanhamento de todos os procedimentos relativos aos pedidos de vazamento de fossas.
- » Colaboração com outras áreas de atuação dos serviços da Câmara Municipal, nomeadamente com o Mercado Municipal e com o Cemitério de Montemor-o-Velho com vista à correta gestão das mesmas.
- » Início, em 01.02.2016, da atividade dos concessionários no Mercado Municipal que na 2ª Hasta Pública, em 14.12.2015, arremataram a loja nº 3 – talho e a banca nº 9 – pescado.
- » Adjudicação direta da banca nº 8, do Mercado Municipal de Montemor-o-Velho, para venda de frutas e legumes.
- » Proposta de Início de Procedimento para alteração do Regulamento do Cemitério de Montemor-o-Velho.
- » Elaboração e submissão da candidatura “Esteiro de Ereira – praia de banhos” à ARHCentro.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- » Acompanhamento do procedimento de prestação de serviços de limpeza com a “NOVA SERVIÇOS” nos edifícios do Município de Montemor-o-Velho.
- » Acompanhamento da prestação de serviços com a OPERANDUS na limpeza dos edifícios municipais do Município de Montemor-o-Velho.
- » Início de procedimento para Aquisição de Serviços para o Sistema de Gestão de RU de Montemor-o-Velho até dezembro 2016.
- » Acompanhamento do concurso para a Aquisição de Serviços para o Sistema de Gestão de RSU de Montemor-o-Velho para 2016 a 2025.
- » Acompanhamento da prestação de serviços referente ao levantamento topográfico, para elaboração dos projetos de execução da rede de drenagem de águas residuais das localidades de Bebedouro, Resgatados, Tojeiro, Ribeira dos Moinhos, E.N. 111-Tentúgal e Moinho da Mata (no âmbito do AVISO POSEUR 12-2016-38).
- » Acompanhamento da prestação de serviços referente ao levantamento topográfico, para elaboração dos projetos de execução da rede de drenagem de águas residuais das localidades das freguesias de Arazede e Tentúgal.

- » Elaboração das peças do procedimento para o concurso da Qualidade da Água para 2017.
- » Elaboração das peças do procedimento para Aquisição de Serviços para limpeza dos edifícios municipais para o ano de 2017.

APOIO A CANDIDATURAS

Colaboração com as diversas subunidades da Câmara Municipal, nomeadamente no acompanhamento das candidaturas ao POVT.

Elaboração e submissão das candidaturas para a construção da rede de esgotos domésticos no âmbito do AVISO POSEUR 12-2016-38.

Acompanhamento das candidaturas POSEUR-03-2012-FC-000508 - Ligação da EE de Largo Rossio Ereira para a EE Martim Longo Verride (ETAR Verride); POSEUR-03-2012-FC-000509 (Reabilitação e Beneficiação da ETAR de St. Varão/Formoselha) e POSEUR-03-2012-FC-000511 (Intervenção da Rede de Esgotos de Ribeira dos Moinhos) relativas ao ciclo urbano de água.

SUBUNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E LOGÍSTICA

1. Execução da logística necessária à realização de eventos Promovidos pela Câmara Municipal, nomeadamente:

- a) Apoio à montagem de stands - Evento "Montemor Forte";
- b) Preparação e montagem de equipamentos (vários), apoio da Serralharia, montagem e desmontagem de stands e outros - Evento "Feira Anual";
- c) Apoio ao transporte de manilhas maçicas - Evento "Feira Anual";
- d) Montagem de infraestrutura e equipamentos elétricos - Evento "Feira Anual";
- e) Desmontagem de stands, vedações, pórticos, etc. - Evento "Feira Anual";
- f) Desmontagem de equipamentos elétricos - Evento "Feira Anual";
- g) Remoção de infraestruturas e equipamentos elétricos - Evento "Feira Anual".
- h) Execução de estrutura em madeira para a Galeria – A Praça do Natal;
- i) Apoio à montagem da Pista de Gelo – A Praça do Natal;

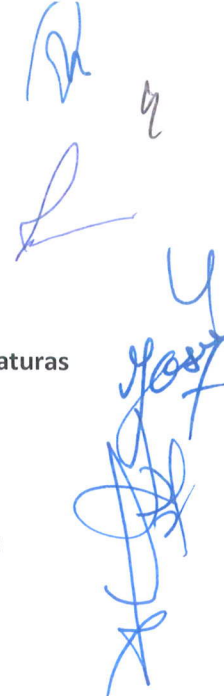
j) Apoio à montagem de palco – A Praça do Natal.

2. Conservação e manutenção das infraestruturas, edifícios, equipamentos e viaturas municipais mediante procedimentos operacionais e administrativos, nomeadamente:

- a) Pequenas reparações no Jardim-de-infância de Meãs;
- b) Transporte de material escolar para a Escola do Casal Novo e Coutada – Freguesia de Meãs;
- c) Montagem da Liça – Castelo de Montemor;
- d) Desmontagem da Liça com transporte e arrumação – Castelo de Montemor;
- e) Recuperação do pavimento do Jardim de Infância de Meãs;
- f) Afições diversas no Centro Educativo de Montemor-o-Velho;
- g) Apoio à montagem de exposição na Biblioteca;
- h) Transporte de equipamento para EB1 Casal Novo – Meãs;
- i) Transporte de painéis sandwich do Seixo para o Estaleiro;
- j) Mudança do equipamento da EB1 Arazede e Bunhosa para a EBI Faíscas – Arazede;
- k) Mudança de mobiliário do Salão Nobre – Edifício dos Paços do Concelho;
- l) Reparação com colocação de chapas de cobertura em Gabinete da Logística.
- m) Limpeza do telhado do Solar dos Pinas – Montemor;
- n) Recuperação e Manutenção da Escola do Viso/Liceia;
- o) Adaptação banca/mesa madeira PAC – Edifício dos Paços do Concelho;
- p) Recuperação de Estores da EP1 –Viso.

3. Apoio logístico às Freguesias, ao longo do período em referência, nomeadamente:

- a) Desmatação e limpeza das bermas, taludes e valetas e outros trabalhos de limpeza nas freguesias
- b) Aplicação de betuminosos nas freguesias
- c) Trabalhos diversos nas freguesias
- d) Apoio à desmontagem de módulos do palco Multiusos – Pavilhão Multiusos – Carapinheira.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

4. Gestão da frota automóvel, nomeadamente:

- a) Apoios diversos de serralharia;
- b) Reparação, Manutenção e Lubrificação de máquinas e viaturas e preparação de viaturas - Mitsubishi.
- c) Preparação de viaturas para inspeção periódica
- d) Apoio na manutenção e reparação de pequenas anomalias em equipamentos adstritos à equipa de manutenção de espaços verdes;
- e) Controlo de custos por equipamento (máquina ou viatura);
- f) Manutenção preventiva do equipamento (mudança de óleos, filtros de óleo, verificação de níveis, pressão de pneumáticos, etc.);
- g) Vistoria permanente e atualizada do estado atual dos equipamentos;
- h) Controlo rigoroso das deficiências e avarias dos equipamentos;
- i) Dotação/atribuição de matrículas a equipamentos industriais (máquina retroescavadora CAT 428);
- j) Procedimentos concursais inerentes à aquisição de viaturas/máquinas para apetrechamento e melhoramento do parque automóvel do Município;
- k) Envio de viaturas à inspeção periódica: Opel Meriva , 16-IJ-41; Trator Renault Premium 420, matricula 94-79 – SP; Opel Campo, matricula 91-58 – HS; Nissan Pick Up, matricula IX – 19-24; Ford Fusion, matricula 47-80 – VU; Renault Kangoo, matricula 88-22- QS.

5. Execução de trabalhos de Oficina, nomeadamente:

- a) Recuperação de cadeiras – Carpintaria;
- b) Apoio diversos de Serralharia – início do reforço do balde JCB 2 CX ;
- c) Reparação, Manutenção e Lubrificação de máquinas e viaturas e preparação de viaturas - Mitsubishi;
- d) Preparação de tubos para suporte de projetores;
- e) Execução de ponteiras metálicas para fixação dos stands metálicos;
- f) Apoios diversos de Serralharia incluindo desmontagem de pórticos;

- g) Execução de aros e grelhas;
- h) Recuperação de cadeiras do Centro Educativo de Montemor – Carpintaria.
- i) Recuperação madeiras – parque infantil MMV;
- j) Conclusão da recuperação de aros e portas WC's – Parque de Merendas – Montemor;
- k) Recuperação Manutenção e Lubrificação de máquinas e viaturas;
- l) Apoios diversos de serralharia;
- m) Adaptação banca/mesa madeira PAC;
- n) Execução de prateleiras madeira para arrecadação elétrica;
- o) Execução de placard em corticite e cabide para a EB 2,3 Faíscas (sala EB1);
- p) Execução de porta e travessa de aro para casa de banho da Logística;
- q) Reparação de Grades do Gimnodesportivo da Carapinheira;

M 9
[Handwritten signature]

6. Manutenção dos equipamentos municipais e infraestruturas existentes, nomeadamente:

- a) Desmatação e limpeza de vegetação na Ex EN 111;
- b) Aplicação de betuminosos em todo o Concelho;
- c) Apoio à execução de maciços de betão – Rotunda A14 – Rotunda do Rosmaninhal;
- d) Recuperação do muro de vedação da Urbanização Vale do Louro;
- e) Manutenções elétricas diversas;
- k) Desmatação e limpeza das bermas, taludes e valetas e outros trabalhos de limpeza – Parque Negócios de Montemor;
- l) Execução de valeta cimentada em Valcanosa;
- m) Desmatação e limpeza das bermas, taludes e valetas e outros trabalhos de limpeza – Concelho (Ex. EN347);
- n) Chumbar aros e grelhas no Areal – Montemor;
- o) Recuperação de muro de vedação – Urbanização Vale do Lobo - Montemor;
- p) Correção de sinalização – reta da Granja – Formoselha (Ex. EN341);



- q) Aplicação de lomba e sinalização em Pereira;
- r) Soldar canaletas de apoio e cortes de prumos/tubos para estruturas de suporte – Urbanização Vale do Louro;
- s) Preparação, envernizamento de estantes incluindo afinação - Julgados de Paz;
- t) Reassentamento de pavé na Urbanização Quinta de São Luis –Pereira;
- u) Recuperação da sinalização vertical do Concelho;
- v) Recuperações/afinações diversas no Centro Educativo de Montemor;
- w) Aplicação de puxador da porta incluindo afinação – Edifício dos Paços do Concelho;
- x) Limpeza do telhado do Solar dos Pinas;
- y) Recuperação de sinalização vertical e aplicação de nova sinalização – Montemor e PLIA;
- z) Desmontar e transportar stands metálicos, cadeiras e baias – Castelo para Logística;
- aa) Desmontar e recolher pontos de luz, fichas e material elétrico diverso – Castelo para a logística;
- bb) Reboco do muro das escadas rolantes – Montemor.
- cc) Manutenções elétricas diversas;
- dd) Aplicação de betuminosos – Concelho;
- ee) Limpeza do telhado do Solar dos Pinas – Montemor;
- ff) Recuperação de sinalização vertical e aplicação de nova sinalização (Montemor+Traveiro+PLIA);
- gg) Limpezas diversas e regularização de terrados – Parque Negócios Montemor;
- hh) Regularizações diversas – CAR;
- ii) Recuperação murete pedra – Rotunda A14;
- jj) Aplicação de suportes metálicos para fixação de contentores RSU - Abrunheira;
- kk) Limpezas diversas e regularização de Lotes – Parque de Negócios Montemor;
- ll) Desmatação e limpeza de bermas e taludes – Urbanização das Lages (Montemor);
- mm) Aplicação de contentores RSU e regularização de espaço envolvente – Freguesia Santo Varão;
- nn) Recuperação de estores do Jardim de Infância de Meãs;

Handwritten notes in blue ink, including the number '9' and a signature.

7. **Conservação e limpeza dos reservatórios de água, e desobstrução de aquedutos e condutas.**
8. **Gestão e Conservação dos espaços verdes municipais, nomeadamente:**
 - a) Recuperação de madeiras incluindo aplicação cuprinol e bondex no parque infantil do Jardim Municipal de Montemor;
 - b) Recuperação de muro do Jardim Municipal de Montemor
 - c) Toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas e zonas de estacionamento;
 - d) Todos os passeios, separadores, bermas e faixas de circulação de peões;
 - e) Praças e jardins;
 - f) Zonas pedonais;
 - g) Zonas onde se verificaram atividades lúdicas, festas, festivais e outras atividades culturais, nomeadamente na Vila de Montemor, com o Evento “A Praça do Natal”.
9. **Conservação do horto municipal.**
10. **Limpeza e conservação dos edifícios e infraestruturas municipais, nomeadamente: mercado, feiras, sanitários públicos municipais; cemitério municipal, canil e gatil municipal e Estaleiro Municipal, nomeadamente:**
 - a) Furação e pintura de manilhas, aplicação de estores no Mercado Municipal;
 - b) Apoio à montagem de stands, vedações, pórticos, etc, da Feira Quinzenal;
 - c) Montagens e desmontagens diversas – Feira Quinzenal;
 - d) Desmontagens c/ transporte e depósito de vedações, pórticos, grades, etc. – Feira Quinzenal;
 - e) Transporte e depósito de manilhas – Feira Quinzenal;
 - f) Chumbar prumos de suporte à estrutura de cobertura de silos – Logística;
 - g) Recuperações e afinações diversas das portas e aros dos WC do Parque de Merendas;
 - h) Reparação com colocação de chapas de cobertura em Gabinete da Logística;
 - i) Substituição de vidros partidos das casas de banho do Parque de Merendas em Montemor;
 - j) Chumbar e aplicar estacas no espaço da Feira;

k) Execução de estrados para o canil.

11. Limpeza dos espaços públicos do Concelho.

a) Varredura manual e mecânica;

b) Limpeza das ervas nas zonas pedonais;

a) Limpeza de bermas e valetas;

b) Lavagem dos arruamentos;

c) Limpeza profunda de grelhas e sarjetas;

d) Remoção de objetos volumosos fora de uso (monstros) e outros resíduos sólidos deitados na via pública;

e) Limpeza e remoção de excrementos provenientes da defecação de animais;

f) Esvaziamento das papeleiras e substituição do saco de plástico das mesmas;

g) Lavagem de papeleiras;

h) Zonas onde se verifiquem atividades lúdicas, festas, festivais e outras atividades culturais.

12. Realização de pequenos prolongamentos de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

a) Execução de coletores de esgoto;

b) Execução de Ramais de água e instalação de contadores;

12.1 Ações de manutenção e conservação do sistema de abastecimento e tratamento de água, dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais e pluviais e infraestruturas complementares, nomeadamente:

a) Recuperação de caixa de ramal de saneamento – Freguesia de Carapinheira;

b) Recuperação de valeta cimentada e chumbar aro e tampa da caixa de ramal de esgoto da Abrunheira;

c) Início da recuperação e pintura das paredes exteriores do R1.

d) Pintura das paredes exteriores R1 – Santo Varão;

e) Aplicação de aros e tampas em caixas visita (saneamento) – Amieiro;

Am 9
L
Y
JOS
A
X

- f) Execução de Ramal de água – Alhastro, Freguesia de Carapinheira;
- g) Pedido de Verificação de Ramal de Água;
- h) Pedido de verificação Ramal de Esgoto;
- i) Desobstrução ETAR'S/Elevatórias;
- j) Limpeza de fossas;
- k) Limpeza de coletor de Esgoto;
- l) Execução de Ramais de Esgoto;
- m) Avarias (ramais);
- n) Avarias (condutas)

12.2 Execução de cortes de abastecimento de águas por dívidas ao município.

12.3 Instalação, substituição e remoção de contadores.

- a) contadores removidos por incumprimento;
- b) Alterações de Baixada;
- c) Troca de contadores avariados;
- d) Remoção de contadores

12.4 Ligação às redes públicas de abastecimento e drenagem de águas residuais.

Ramal de Esgoto

12.5 Ações de captura alimentação e abate de animais vadios em coordenação com a Médica Veterinária.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2016 verificou-se um Resultado Líquido do Exercício (RLE) positivo no montante de 894.303,09€ (conforme descrito nas demonstrações financeiras).

Assim, e de acordo com o previsto no ponto 2.7.3.1 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), importa propor ao órgão deliberativo a sua aplicação.

Atendendo a que a conta 59 “Resultados Transitados” apresenta um saldo negativo, superior ao RLE, deverá este resultado ser transferido na sua totalidade para a conta 59 em cumprimento do normativo legal.

9 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram quaisquer factos relevantes após o termo do exercício que impliquem qualquer correção ou mereçam divulgação.

10 - AGRADECIMENTOS

O Executivo Municipal aproveita este relatório para agradecer ao Auditor Externo pelos valiosos conselhos e auxílio prestado no ano de 2016.

Gostaríamos ainda de expressar a nossa gratidão aos nossos fornecedores, prestadores de serviço, instituições financeiras, associações e juntas e freguesia pela confiança mais uma vez demonstrada na nossa organização.

Finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão a todos os colaboradores, que constituem o recurso mais valioso da autarquia e que demonstraram uma notável capacidade de trabalho, flexibilidade e espírito de equipa, cujos esforços se encontram claramente na base dos resultados alcançados durante o ano.

Montemor-o-Velho, 18 abril de 2017